DIRETOR
SAMUEL DUARTE

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO:
MARDOKEO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sabado, 23 de setembro de 1933 | NUMERO 214

O prosseguimento da excursão presidencial

Informes telegráficos recebidos de bordo do paquete "Almirante Jaceguai"

Bordo do "Almirante Jaceguai", 22—Terminado o almoço, o presidente Getulio Vargas conversou demoradamente com as pessôas da comitiva, declarando desejar concluir a sua excursão com maior brevidade, visto tencionar chegar ao Rio entre 4 e 5 de outubro vindouro, aproveitando, assim, a viagem do "Zepelin" para nêle regressar.

Pensa, por isso, após a visita a Belém, viajar de aeroplano para a Fordlandia e dali a Manáus, deixando os jornalistas da comitiva na capital paraense.

Entretanto, se assim suceder, a comitiva, querendo, poderá seguir até Manáus, no "Almirante Jaceguai".

O dr. Getulio Vargas continúa muito bem disposto, tendo declarado no correr da conversa ainda precisar fazer outra excursão que abrangeria o Estado de Goiás.

Referiu-se á necessidade de atender ao serviço de nacionalização e civilização dos indios, por intermedio do Ministerio da Guerra, no qual poderiam ser aproveitados oficiais reformados, entre os quais existem alguns que desde muitos anos se dedicam a essa missão humanitaria.

Chegaremos a São Luiz hoje, ás 14 horas, partindo pela rodovia para Terezina, aonde devemos chegar ás 22 horas do dia 23 para regressar no dia 24 á capital do Maranhão.

Nesse dia haverá o banquete oficial, oferecido em S. Luiz, ao Chefe do Govêrno Provisorio devendo ser bem aproveitado o tempo para chegar a Belém no dia 25.

—

BORDO DO "JACEGUAI", 22 — As classes conservadoras cearenses enviaram a bordo deste paquête, acompanhando o Chefe do Govêrno Provisorio até o Maranhão, os srs. Antonio Fiuza, presidente da Associação Comercial, Baltazar Barreira, membro da mesma Associação e também do Centro dos Exportadores do Ceará. Ambos foram hoje recebidos pelo presidente Getulio Vargas, a quem mais uma vez exprimiram a profunda gratidão do povo cearense ás atenções especiais do Govêrno Provisorio, que está resolvendo, de modo definitivo, o secular problema das sêcas pela construção de açudes, barragens, estradas de ferro, rodovias, pontes e centros de experimentação agricola, tudo dentro do plano geral sistematizado que já permite antever para época proxima, novas e estaveis condições, cujo assento será o termo de todas as calamidades que até decorrem, em consequencia da crise climaterica periodica.

O presidente Getulio Vargas acolheu os representantes das referidas classes com toda simpatia, conversando longamente com eles, indagando inumeras particularidades da economia do Estado, do seu comercio, industrias e problemas correlatos.

Os srs. Antonio Fiuza e Baltazar Barreira também conversaram com os jornalistas da comitiva a quem reafirmaram a satisfação unanime do Ceará que guarda na lembrança a visita do Chefe do Govêrno da Republica e da sua comitiva, que ali deixaram a certeza de que, de agora em diante, o Sul passará a considerar o Norte com muito mais otimismo e confiança nas suas possibilidades economicas e no seu futuro.

Referiram, igualmente, os representantes das classes conservadoras do Ceará, aos beneficios incalculaveis das obras federais nestes muitos mêses realizadas pelo Ministerio da Viação, que salvou a terra cearense em 1932 de crueis consequencias da mais terrivel sêca que o Estado suportou até hoje, sobretudo, devido á circunstancia de ter sido essa sêca precedida de dois anos de chuvas irregulares, havendo zonas, inclusive vales do Jaguaribe, que sofreram completa sêca de três anos consecutivos.

Para dar uma idéia da extensão da sêca de 1932, basta dizer que as obras federais permitiram socorrer a mais de um milhão de pessôas.

Mesmo assim, a mortandade foi cinco vezes maior do que as normais não sendo inferior o numero de pessôas, sobretudo crianças, que sucumbiram por motivo de insuficiencia, insalubridade aliadas á pessima qualidade da agua, tendo esse fator preponderantes endemias paratificas em quasi todos os centros de maior aglomeração.

Quanto aos efeitos das sêcas de 1932 e á economia do Estado, os representantes das classes conservadoras observaram o enorme desequilibrio havido quanto á importação, em que avultaram os generos de primeira necessidade, que excedeu á exportação numa importancia de cerca de 50 mil contos.

Se houver, em 1934, adeantaram aqueles informantes, um bom inverno, este, por si só, dará sensivel compensação, deixando ao mesmo tempo, grande numero de trabalhos já concluidos e consideravel reservatorio dagua para enfrentar eventual crise que sobrevenha ulteriormente. (A União).

Cursos comerciais e de datilografia

Com o decreto regulamentador do ensino comercial e de datilografia, no Estado, só serão reconhecidos oficiais os diplomas expedidos por aqueles cursos que estiverem obedecendo ás exigencias do referido regulamento, inclusive a fiscalização por parte do Govêrno.

Até agora, requereram fiscalização para os respectivos cursos o Colegio de N. S. das Neves e o Instituto Comercial "João Pessôa".

NOTAS DE PALACIO

Pelo sr. Interventor Federal foram recebidos em audiencia, ontem, os srs. drs. José Maciel, Ademar Londres, Adalberto Ribeiro e Gilberto Leite, e João Belizio de Araújo e Antonio Vicente.

—

O dr. Clovis dos Santos Lima, comunicou ao Chefe do Govêrno haver assumido o exercicio de promotor publico de Mamanguape.

JUSTIÇA FEDERAL

Perante o Juizo Federal deste Estado prestaram, ontem, o compromisso para o exercicio das funções de 1.°, 2.° e 3.° suplentes do juiz substituto federal no termo de Antenor Navarro, os srs. Miguel Estrêla Dantas, Olinto Pinheiro e Luiz Bernardo de Albuquerque, respectivamente, representados pelo dr. José Mariz, secretario da Interventoria Federal.

Telegramas oficiais

O sr. Interventor Federal recebeu o despacho telegrafico seguinte:

"Maceió, 21 — A titulo de informação comunico ilustre colega que Estado Alagôas atendendo defesa sua economia e solicitação unanime todos usineiros Estado, não póde acompanhar govêrno ultimas deliberações sobre defesa assucar e constantes decreto mesmo govêrno. Cordiais saudações. — Afonso Carvalho, interventor federal".

O caso da falencia do Loide

RIO, 22 — (Nacional) — Causou aqui a melhor impressão a declaração do ministro José Americo sobre o Loide, pondo fim á campanha que máus brasileiros vêm fazendo contra aquela companhia, procurando leva-la á falencia. (A União).

FALECEU O SR. SERAFIM VALANDRO

RIO, 22 — (Nacional) — Faleceu hoje o sr. Sarafim Valandro, presidente da Associação Comercial. (A União).

A proxima visita do presidente Justo ao Brasil

RIO, 22 — (Nacional) — Está assentada a partida do general Justo para o proximo dia 3, o qual deverá chegar aqui a 7. (A União).

—

BUENOS AIRES, 22 — O Ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas, falando na Camara dos Deputados por ocasião do debate sobre a visita ao Brasil do presidente da Republica, general Agustin Justo, declarou que os tratados elaborados pela chancelaria argentina a fim de submete-los a assinatura do Poder Executivo desse país são os seguintes:

1 — Pacto anti-belico;
2 — Convenção sobre lutas civis;
3 — Acôrdo para a prevenção e repressão do contrabando;
4 — Convenio contra delitos de ordem social;
5 — Convenção sobre turismo;
6 — Acôrdo sobre o intercambio cultural, e
7 — Exposição de Amostras e Feira de produtos nacionais.

O reaparecimento do "O Jornal"

RIO, 22 — (Nacional) — Reaparecerá por estes dias "O Jornal", que será dirigido pelos srs. Assis Chateaubriand, Gabriel Bernardes e Dario Magalhães. (A União).

A FESTA DA ESMERALDA

Uma embaixada academica que virá a esta capital

Os estudantes de Medicina da Faculdade de Recife estão se movimentando para realizar, no periodo de 8 a 15 do mês vindouro, naquela capital, a **Festa da Esmeralda**, em beneficio da construção da **Casa do Estudante Pobre**.

Por esses dias, ao que sabemos, uma embaixada de academicos pernambucanos, virá a esta cidade, a fim de angariar entre nós alguns donativos para tão altruistica finalidade.

Essa embaixada universitaria, segundo ainda estamos informados, se fará acompanhar do respectivo **Jazz-band Academico**, que levará a efeito alguns concertos em João Pessôa, em pról da referida instituição.

Varias noticias telegráficas do país e do estrangeiro

RIO, 21 — (Nacional) — Retardado — Os jornais publicam comentarios desfavoraveis ao decreto obrigando o recurso **ex-oficio** de decisões da Justiça mesmo estadual, envolvendo questão constitucional ou contraria a qualquer decreto do Govêrno Federal, em virtude de afogar ainda mais o Tribunal Supremo, já assoberbado de processos. **(A União).**

—

RIO, 21 — (Nacional) — Retardado — A proposito da recusa do interventor Maynard á indicação do seu nome á presidencia constitucional de Sergipe, a imprensa louva a atitude do atual Chefe do Govêrno sergipano. **(A União).**

—

RIO, 21 — (Nacional) — Retardado — Violento incendio irrompeu na Fabrica de Tecidos Aliança, causando grandes prejuizos. **(A União).**

—

RIO, 21 — (Nacional) — Retardado — Vitima de um acidente de automovel foi recolhido em estado grave á Casa de Saúde "Pedro Ernesto", o bispo de Caratinga. **(A União).**

—

RIO, 21 — (Nacional) — Retardado — Chegou a esta capital e partiu sem novidade, com a segurança costumeira, o **Graf Zepelin. (A União).**

—

RIO, 21 — (Nacional) — Retardado — Teve lugar hoje o enterramento do maestro Julio Reis. **(A União).**

—

RIO, 21 — (Nacional) — Retardado — O ministro da Fazenda autorizou a cunhagem de medalhas comemorativas do terceiro aniversario da Revolução, a registar-se no proximo mês de outubro. **(A União).**

—

ADIADO O CONGRESSO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS

RIO, 21 — (Nacional) — Retardado — Em virtude da molestia que retem ao leito em perigo de vida o sr. Serafim Valandro, foi adiado o Congresso das Associações Comerciais. **(A União).**

—

HOLLYOOD, 21 — (Nacional) — Retardado — Os artistas alemães na sua maioria declaram-se contrarios á volta á Alemanha, demonstrando dessa fórma o desejo de que se acham possuidos de desatender ao toque de reunir do sr. Adolf Hitler. **(A União).**

—

NAPOLIS, 21 — (Nacional) — Retardado — A bordo do **Vulcania** chegaram aqui os despojos do aviador De Pinedo

O desembarque dos restos mortais do grande az italiano foi assistido por compacta multidão. **(A União).**

—

NEW YORK, 21 — (Nacional) — Retardado — Comunicam de Havana que a situação de Cuba parece ter-se agravado.

Ontem, no correr do dia, grande numero de norte-americanos refugiou-se a bordo dos navios yankees.

Diversas localidades cubanas estão sendo devastadas pela malaria, estando o govêrno agindo nesse particular com as maiores dificuldades devido a confusão reinante.

As tropas governistas aprisionaram o capitão Juan Blas Fernandez, que marchava á frente de uma coluna de 300 homens.

Anuncia-se igualmente que quatro destroyers estão se aprestando para partir para a ilha, a fim de proteger os yankees ali residentes. **(A União).**

—

WASHINGTON, 21 — (Nacional) — Retardado — O Departamento do Estado não iniciou ainda estudo definitivo da questão do reconhecimento da União Sovietica. Sabe-se que o sr. Cordell Hull tenciona designar brevemente, um técnico jurista, escolhido fóra do Departamento, para estudar os pedidos concernentes aos emprestimos russos.

Nos meios autorizados acredita-se que o reconhecimento será acompanhado da assinatura de um acôrdo sobre questões comerciais do maior interesse, dos dois países, á semelhança do que foi negociado pela Alemanha, depois da Grande Guerra, e com o Mexico, em seguida á revolução ocorrida nesse país. **(A União).**

—

BUENOS AIRES, 21 — (Nacional) — Retardado — Segundo informações recebidas nesta capital, a situação da Bolivia é atualmente bastante delicada devido a repercussão que teve o decreto do govêrno que determinou a mobilização obrigatoria dos jovens de 19 anos.

Anuncia-se que o presidente Salamanca opôs todo acôrdo no sentido da suspensão das operações militares, salvo no caso de garantia de reconhecimento da soberania boliviana sobre os territorios ocupados no Chaco. **(A União).**

—

TOKIO, 21 — (Nacional) — Retardado — O govêrno resolveu pedir ainda este ano, a votação de creditos, a fim de elevar a 51 o numero de divisões do Exercito japonês, que em 1925 fôra reduzido a 27.

Esse aumento é explicado pelas necessidades militares creadas para o Japão pelos seus compromissos com Manchú Kuo e por outras exigencias da defesa nacional. **(A União).**

ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

Secção da Paraíba

Sob a presidencia do dr. J. Flosculo da Nobrega, reune-se hoje, á hora e local do costume, o Consêlho da Ordem neste Estado

Será julgado o pedido de inscrição do dr. Joaquim Florencio de Alencar, residente em Piancó e discutidos outros assuntos de grande interesse para a classe.

O presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

Feira de Amostras do Rio de Janeiro

(Colaboração do "Luz-Jornal". Rio de Janeiro)

Os enormes barracões destinados á Feira Internacional de Amostras estão passando por sensiveis modificações, com o objetivo de poderem os expositores dispôr de maior espaço para a apresentação de seus produtos.

Uma novidade porém, merece ser particularmente assinalada: Com os proprios recursos de que dispõe, a Feira vai construir entre os seus barracões, e em frente ao Palacio das Festas, um "auditorium", com capacidade para 400 executantes e onde pretende realizar grandes concertos populares.

Será um dos grandes atrativos da proxima Feira.

Sabemos que, desde já, ha entendimento entre a administração da Feira e algumas de nossas mais conhecidas corporações artisticas no sentido de que não falte aos visitantes uma das diversões favoritas dos cariocas.

—

De tal arte vem a proxima Feira Internacional de Amostras, a inaugurar-se no Rio no proximo dia 30 de setembro, empolgando a atenção dos centros comerciais e industrais, que os produtos da Republica da Letonia vão comparecer, oficialmente, a esse certame.

O dr. P. Olins, consul geral da Letonia no Rio, visitou a Feira, e entendeu-se com sua administração, no sentido de efetivar o desejo dos comerciantes e industriais de seu país.

Poucos dos novos paises européus se têm desenvolvido com tão segura eficiencia como a joven Republica, consolidada sobre territorio anteriormente sujeito ao Imperio Russo.

Dispondo de uma superficie de 64.000 quilometros quadrados, e com uma industria admiravelmente desenvolvida, a Letonia possúe otimas fabricas de tecidos e consideraveis usinas metalurgicas e quimicas.

Especialmente sob o aspecto dessas ultimas produções, sua representação será certamente brilhante.

E' justo, pois, a ansiedade com que os meios comerciais e industriais do Brasil aguardam o comparecimento da Letonia á proxima Feira Internacional de Amostras.

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

O prefeito de Umbuzeiro comunicou ao sr. Interventor Federal o recolhimento, á Estação Fiscal daquela localidade, da quantia de 594$150, proveniente da contribuição de 15% destinada á Instrução Publica referente ao mês de agosto do corrente ano.

—

Também o prefeito de Cabaceiras comunicou haver recolhido a quantia de 316$000, destinada a identico fim e correspondente ao referido mês.

PARTE OFICIAL

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 22 de setembro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	976$565		976$565		976$565
Banco do Estado da Paraiba C/ Movimento					
Banco do Estado da Paraiba C/ Banco Agricola e Hipotecario — — — —	1:663$253		1:663$253		1:663$253
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	7:581$091	13:800$000	21:381$091	8:500$000	12:881$091
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	435:000$000		435:000$000		435:000$000
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores—	5:000$000		5:000$000		5:000$000
	550:220$909	13:800$000	564:020$909	8:500$000	555:520$909

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 22 de setembro de 1933.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. MOACÍR DE M. GOMES, escriturario.

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVÊRNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 21:

Despacho:

Petição de Vicente Ferreira Chaves, 2.º tenente da Fôrça Publica Militar do Estado, solicitando pagamento de ajuda de custo, por haver se transportado de Patos a Pombal, em objeto de serviço, de ordem superior. — Deferido.

Idem do dr. Alfredo da Costa Monteiro, solicitando cancelamento de faltas, para efeito de recebimento de seus vencimentos. — Deferido, com ordenado.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 22:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu d. Ernestina de Souza Pinto, professora efetiva da Escola Noturna da rua Centenario, do bairro de Cruz das Centenario, do bairro de Cruz das Armas, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que foi submetida, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde, devendo dita licença ser a contar de 14 do corrente.

—

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 22:

Despachos:

Petição de Severino Augusto de Oliveira, continuo-porteiro da Secretaria do Interior e Segurança Publica, solicitando 15 dias de férias regulamentares. — Como requer.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 22:

Portaria:

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Odilon de Farias para exercer o cargo de servente-porteiro do Grupo Escolar de Umbuzeiro, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

—

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 22:

Folhas:

Dos operarios que trabalharam na abertura da Avenida Epitacio Pessôa, no periodo de 14 a 20 do corrente. — Pague-se a quantia de..... 56$000.

Dos operarios que trabalharam na administração, distribuição e vigilancia de material no deposito, concerto dos carros oficiais 10 e 25, de caminhões, confecção de um arquivo, etc., no periodo de 14 a 20 do corrente. — Pague-se a quantia de 1:197$200.

Dos operarios que trabalharam no carro oficial n.º 18, no interior do Estado, no periodo de 14 a 20 do corrente. — Pague-se a quantia de..... 50$000.

Dos operarios que trabalharam em transito de materiais para diversas obras do Estado. — Pague-se a quantia de 255$200.

Dos operarios que trabalharam na construção de um pontilhão em frente ao deposito das Obras Publicas, assentamento de azulejos, fechaduras e ferrolhos na Diretoria Geral de Saúde Publica, emassamento de vidros em portas e janelas e envernizamento de uma estante do Tribunal de Justiça, etc., no periodo de 14 a 20 do corrente. — Pague-se a quantia de 600$400.

Dos operarios que trabalharam na vigilancia do Campo de Aviação e do bate estacas da ponte da Ilha Indio Piragibe, construção do muro e edificação da fachada do predio da Sociedade de Agricultura, assentamento de calhas e aros de portas no Jardim da Infancia, pintura do necroterio e garage da Maternidade, ets., no periodo de 14 a 20 do corrente. — Pague-se a quantia de 982$200.

Dos operarios que trabalharam em confecção de tubos para boeiros e de galeotas. — Pague-se a quantia de 187$000.

Dos operarios que trabalharam na conservação da estrada de Cabedêlo no periodo de 14 a 20 do corrente. — Pague-se a quantia de 236$000.

Dos operarios que trabalharam na conservação da estrada de Santa Rita a João Pessôa, no periodo de 14 a 20 do corrente. — Pague-se a quantia de 530$500.

Do pessoal extranumerario do Instituto Serico do Estado, que trabalhou na construção dos edificios da escola de Sericicultura. — Pague-se a quantia de 148$000.

Contas:

De Francisco Cicero de Melo, pelo fornecimento de material para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 2:262$000.

De J. Barros & Filho, de material fornecido para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 942$400.

De Carlos Guimarães, de material fornecido para a Repartição de A. e Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 1:200$200.

Do mesmo, pelo fornecimento de material para o Centro Agricola "Presidente João ePssôa". — Pague-se a quantia de 41$600.

De J. Caldas & Irmão, pelo fornecimento de viveres para o Instituto A. Vidal de Negreiros. — Pague-se a quantia de 2:754$800.

De J. Serrano de Andrade, pelo fornecimento feito á Força Policial. — Pague-se a quantia de 60$000.

De Francisco Maximo Filho, pelo fornecimento de carne verde ao Instituto A. Vidal de Negreiros. — Pague-se a quantia de 1:620$000.

De Francisco Cicero de Melo, pelo fornecimento de material para a Repartição de Aguas e Esgôtos. — Pague-se a quantia de 368$700.

De José Ribeiro, pelo fornecimento de material para o Centro Agricola Presidente João Pessôa. — Pague-se a quantia de 454$500.

Do dr. José de Farias, referente ás despesas feitas no interior do Estado. — Pague-se a quantia de 255$200.

De Joaquim Marroeiro, pelo fornecimento de carvão ao Instituto Agronomico V. d Negreiros. — Pague-se a quantia de 240$000.

De Vicente Ielpo & C.ª, pelo fornecimento de material para a Força Publica. — Pague-se a quantia de 120$000.

De Weskott & C.ª, pelo fornecimento de medicamentos para a Diretoria de Saúde Publica. — Pague-se a quantia de 47:811$600.

De Santino Cardoso, pelo fornecimento de material para a Diretoria do Ensino Primario. — Pague-se a quantia de 45$000.

De René Hausheer, de artigos fornecidos para a Imprensa Oficial. — Pague-se a quantia de 228$000.

De Manoel Ferreira da Cruz, pela confecção de vestuarios para presos. — Pague-se a quantia de 903$600.

De Avelino Cunha & C.ª, pelo fornecimento de material para a Cadeia Publica. — Pague-se a quantia de 1:422$900.

De Alfredo da Silva, pelo fornecimento de material de expediente para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 526$700.

Da Standard Oil Company, pelo fornecimento de combustivel para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 5:817$500.

De Avelino Cunha & C.ª, de fornecimentos feitos para a Força Publica. — Pague-se a quantia de .... 15:370$000.

De Secondino Toscano de Brito, pelo fornecimento de material para a Força Publica. — Pague-se a quantia de 1:711$400.

De F. Navarro & Filho, pelo fornecimento de material para o Instituto A. Vidal de Negreiros. — Pague-se a quantia de 784$200.

De E. Martins, pelo fornecimento de medicamentos para a Diretoria de Saúde Publica. — Pague-se a quantia de 12:947$000.

Dos mesmos, de medicamentos fornecidos para a Saúde Publica. — Pague-se a quantia de 3:754$000.

De Avelino Cunha & C.ª, pelo fornecimento de fardamento á Guarda Civica. — Pague-se a quantia de.... 14:641$000.

De E. Martins, pelo fornecimento de medicamentos para a Diretoria Geral de Saúde Publica. — Pague-se a quantia de 6:825$200.

Petição de Zarco Augusto de Carvalho, guarda fiscal da Fazenda, requerendo 30 dias de licença. — Submeta-se á inspeção de saúde.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte. — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). Quartel em João Pessôa, 22 de setembro de 1933.

Serviço para o dia 23 (Sabado).

Dia á Força, 2.º tenente Manoel Ramalho.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Celso Angelo.

Adjunto ao oficial de dia, 3.º sargento Tolentino Lira.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Justiniano e cabo Dorgival de Freitas.

Guarda do Quartel, cabo João Pedrosa.

Dia á E|M., cabo Rafael Manoel.

Patrulha da cidade, cabo Antonio Pereira.

Dia á secretaria, cabo Djalma Raposo.

Dia ao telefone, soldado-telefonista Josias.

Ordem á C|O., soldado-corneteiro Antonio Juvino.

Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro José da Mata.

Boletim numero 264. — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Regresso de praça: — Regressou ao seu destacamento, o 2.º sargento n.º 7, da cia. extra., José de Queiroz, que se achava em transito nesta capital.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel comandante.

Confere com o original, 1.º ten. José Gadêlha de Mélo, resp. pelo sub-cmt.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspecoria Geral da Guarda Civica do Estado, Quartel em João Pessôa, 22 de setembro de 1933.

Serviço para o dia 23 (setembro-sabado).

Dia á Inspeoria, guarda de 1.ª classe n.º 2.

Rondantes guardas de 1.ª classe ns, 15, 16 e 9.

Dia á Secção de Veículos, guarda auxiliar Severino Queiroga.

Guarda do Quartel, guardas ns. 44, 19 e 57.

Policiamento da capital, guardas ns. 89. 128. 134. 93. 124. 73. 27. 123. 26. 131. 116. 61. 60. 59. 103. 31. 109. 99. 106. 87. 58. 140. 38. 77. 104. 127. 138. 28. 105. 120. 56. 142. 111. 121. 32. 50. 22. 72. 135. 107. 91. 71. 129. 25. 117. 133. 49. 34. 134. 63. 94. 122. 112. 28. 115. 90. 132. 74. 85. 86. 29 e 65.

Policiamento do transito de veículos, guardas ns. 5. 53 e 54.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 33. 79. 39. 101. 114. 41. 137 e 82.

Sinalização do transito de veículos, guardas ns. 97. 128. 80. 110. 38 — 130. 108. 96. 98. 42. 66. 40. 69. 42. 62. 70. 37 e 24.

Patrulhas para os mendigos, guardas ns. 105. 112. 25. 142 e 132. 68. 135 e 25.

Patdulhas para os bairros de Jaguaribe e Cruz das Almas, guardas ns. 12. 84. 119.. 81. 64 — 11. 45. 113. 114 e 41.

Patrulhas para os bairros de Joaquim Torres e Rogers, guardas ns. 6. 143. 51. 102. 67 — 4. 79. 137. 82 e 101.

Ordem do dia n.º 213. — Uniforme 4.º (caqui).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Policiamento da cidade: — O guarda n.º 109, de serviço á praça Vidal de Negreiros, ás 22,30 horas, conduziu á delegacia de policia os individuos Nelson Murilo Lemos e Pedro da Silva, por haver aquele esbofeteado a este, resultando saír o mesmo com os labios ligeiramente feridos.

Por oficio n.º 386, de hoje datado, fôram remetidos ao sr. dr. delegado da capital duas facas de ponta e um trinchete americano, apreendidos em poder de individuos desclassificados, pelas patrulhas dos bairros de Jaguaribe e Cruz das Almas.

II — Comunicação: — O sr. diretor da Secretaria do Interior e Segurança Publica, em oficio n.º 2.096, de ontem datado, comunicou haver o sr. Interventor Federal, por áto de 19 do corrente, concedido seis (6) mêses de licença, na fórma da lei, ao guarda civico de segunda classe, n.º 63, Joaquim Noé Filho, para tratar de interesses particulares, consoante requereu.

III — Petição despachada: — De Artiquilino Dantas, solicitando troca de sua caderneta de motorista amador, fornecida pela Prefeitura de Campina Grande, pela desta Inspetoria. — Como pede.

(Ass.) **Tenente Artur Guedes Alcoforado**, inspetor geral.

Confere com o original: — **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS

DIA 22:

Existentes	2.612:944$074	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	4.212:944$074
Saldo demonstrado		584:096$800
Divida liquida		3.628:847$274

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral no Tesouro do Estado da Paraíba no dia 22 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 21 do corrente		29:194$341
Recebedoria — P|conta da renda dos dias 20 e 21 do corrente	33:800$000	
Imprensa Oficial — Renda dos dias 16 e 18	714$800	
Repartição de Obras Publicas — Saldo de adiantamento	2$400	
Desconto em vencimentos de funcionarios	34$400	
Conta de exatores	56$200	
Cobrança da Divida Ativa	31$250	34:639$050
Banco Central — Retirado n|data ..	8:500$000	8:500$000
		72:333$391

DESPESA

Vencimentos de funcionarios	20:792$500	
Oficial do Registro Civil do Conde — Folha de registros	26$000	
Idem de Cabedêlo — Idem, idem	63$000	
Serviço do Algodão — P|conta de seu credito	6:500$000	
Tenente João de Souza e Silva — Ajuda de custo	576$000	
Hospital Colonia "Juliano Moreira" — Adiantamento n|data	2:000$000	29:957$500
Banco Central — Depositado n|data	13:800$000	13:800$000
Saldo para o dia 23 do corrente		28:575$891
		72:333$391

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 22 de setembro de 1933.

Franca Filho, Tesoureiro geral. — **Moacír M. Gomes**, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 21	8:617$829	
Receita do dia 22	2:659$100	11:276$929
Despesa do dia 22		338$900
Saldo para o dia 23		10:938$029
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	3:322$100	
Em cofre	7:529$929	10:938$029

Tesouraría da Prefeitura de João Pessôa, 22|9|933.

Gentil Fernandes, Tesoureiro interino.

EMPRÊSA TRAÇÃO, LUZ E FORÇA

(Encampada pelo Govêrno do Estado)

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA RELATIVA AO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1933

RECEITA

Saldo do dia 20	9:369$967
Tração	569$600
Consumidores de luz	2:243$625
Eventuais	5$000
	12:188$192
Despesas gerais	40$800
Almoxarifado	66$700
Saldo para o dia 22	12:080$192
	12:188$192

J. Madruga, guarda-livros.

Visto — **Severino Candido Marinho**, superintendente.

BIBLIOGRAFIA

"UM LIBELO A SUSTENTAR"—CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S A — RIO, 1933.

O sr. Renato Jardim é um dos mais vigorosos cronistas de historia contemporanea. Cronista é um termo que talvez não diga tudo. Melhor diriamos "pintor", porque já o seu livro anterior, "A aventura de Outubro e a Invasão de São Paulo", do qual este é uma continuação, foi uma pintura, a fortes traços, do tragico destino da terra paulista, arrancada ao trabalho pacifico e precipitada, de subito, nas inquietações esterilizantes da politica vermelha.

O autor é paulista de velha cepa. Ocupou cargos proeminentes no seu Estado e no Rio de Janeiro. Conhece de perto os homens e os cenarios. Faz, assim, historia viva, historia emotiva, pondo sob os nossos olhos uma série interessantissima de fatos que é bom, desde já, ir registrando, para o julgamento definitivo do futuro...

A todos aqueles que gostam de acompanhar os desdobramentos da vida politica de hoje, aconselhamos a leitura deste "Um libelo a sustentar", porque ha episodios, aí relatados, que valem por extraordinarias revelações.

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha na Repartição Geral dos Telegrafos telegramas retidos para: — Alvina rua S. Luiz, Erycina Maternidade, tenente Manuel Porfirio, Maroquinha Pensão Gloria, Santos Dias Concordia 766.

NOTICIAS DO INTERIOR

UMBUSEIRO

Juizado de Direito — Chegou ontem a esta vila, procedente de João Pessôa, em companhia de sua exma. familia, a fim de fixar residencia entre nós, o ilustre dr. Antonio Gabinio da Costa Machado, digno juiz de direito desta comarca. S. s., que se achava na capital do Estado, em goso de férias, reassumirá as funções de seu cargo, que estava sendo exercido, interinamente, pelo farmaceutico José Marques da Silva, proprietario da "Farmacia São José", na qualidade de 2.º suplente de juiz municipal deste termo.

Inquerito policial — Esteve entre nós, com o fim de proceder a um inquerito policial em segredo, o 2.º tenente da Força Publica João Pereira de Oliveira, que ouviu em autos de perguntas 4 funcionarios da Estação Fiscal de Umbuzeiro e em Itabaiana ouvirá 2 da Mesa de Rendas do Estado, ali.

Viajante—Com o fim de tomar parte em uma reunião do clero paraibano, seguiu hoje para João Pessôa o revdm°. padre José Vital de Araújo Béssa, bemquisto vigario de Umbuzeiro.

Falecimento — Contando apenas 2 anos e 2 mêses de idade, faleceu ontem nesta vila, o interessante petiz Adair, filhinho do sr. Abdias Cabral de Moura, secretario da Prefeitura local e sua digna consorte d. Maria Lira Cabral Moura. A criancinha que foi vitimada por uma pneumonia, estando sob os cuidados medicos do dr. Antonio Heraclito do Rêgo. O seu enterramento teve lugar no cemiterio de Umbuzeiro, com o acompanhamento de grande numero de crianças.

Industria nacional — Visitando Boqueirão, ficamos surpreendidos com o fabrico especial de rêdes, que rivalizam com as melhores do Ceará.

No momento da visita trabalhavam, com pericia, as seguintes pessôas: Francisco Florindo Barbosa, Maria Eduarda Barbosa, Nair Eduarda Lima, José Brito Cosmes, Vicencia Maria da Conceicão, Joaquina Cosme de Brito, Maria do Carmo de Alencar, Amaro Frutuoso, Rosemiro Florindo, Julia Maria da Conceição e Maria da Gloria.

Medida de economia — Tendo sido exonerado, a pedido, o servente da Prefeitura sr. Odilon Eugenio de Farias, o prefeito resolveu suprimir o mesmo lugar, por medida de economia.

Febre amarela — Em inspecção aos serviços deste municipio, esteve entre nós um medico da Comissão do Recife, daqui viajando para Surubim e outros pontos do visinho Estado de Pernambuco.

Cinema "Conceição" — Atendendo a époça atual de safra, mais movimentada, o cinema desta vila, da firma Cabral de Moura & Cia., deu 3 sessões a semana passada, na sexta, no sabado e no domingo, levando a pelicula "Filhos de Hercules", que agradou sobremodo. Para sabado e domingo proximos, está anunciada a comedia "A Mariposa", e um film natural, para completar o programa.

Telegrafos — Soubemos haver sido transferido o telegrafista de Aroeiras, deste municipio, sr. Paulo de Carvalho, para Taperoá, ainda neste Estado.

19|9|933.

(Do correspondente).

DESPORTOS

ESPORTE CLUBE DE JOAO PESSÔA

E' a seguinte a diretoria empossada do **Esporte Clube de João Pessôa,** segundo nos comunicou o sr. Justo Bernardo da Silva, respectivo secretario:

Presidente de honra, dr. Alcides Vasçoncélos.

Assembléa geral: — Presidente, Aluisio Franca; 1.º secretariio, Oscar Gomes; 2.º secretario, Milton Vasconcélos.

Diretoria: — Presidente, Carlos Neves da Franca; vice-dito, João Maciel dos Santos; 1.º secretario, Justo Bernardino da Silva; 2.º secretario, João Monteiro da Franca; orador José Xavier de Carvalho; tesoureiro, José Coimbra de Araújo; vice-dito, José Ferreira de Lima; diretor de desportos, Paulo Ferreira da Silva; vice dito, José Bernardino da Silva; zelador, Ernani Pires do Nascimento.

Comissão de Contas: — Manuel Alves Filho, relator; Frederico da Gama Cabral, Edson Dias Correia.

Comissão de Sindicancia: — Henrique Bernardino da Silva, relator; Heliodoro Feitosa, Alfrêdo Baía.

—

VOLEIBÓL

"Riachuelo" X "Trinheiras"

Defrontar-se-ão amanhã, em partida amistosa de voleiból, os dois adestrados conjuntos do **Riachuelo,** composto de rapazes do bairro de Tambiá, e do **Trincheiras V. C.**

Esse jogo está sendo esperado pelos torcedores do simpatico esporte, com muita ansiedade, não só pelo valor técnico dos times preliantes, como também pela rivalidade e grande entusiasmo que existe entre os contendores.

A pugna terá logar no campo do Trincheiras, ás 15 horas em ponto.

REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

Dr. Mateus de Oliveira: — Transcorreu ante-ontem o aniversario natalicio do nosso ilustre confrade de imprensa dr. Mateus de Oliveira, diretor do matutino **O Norte** e acatado professor do Liceu Paraibano e da Escola Normal.

Por esse motivo recebeu o digno amigo expressivas provas de apreço que lhe vota a sociedade conterranea.

Dr. João Mauricio de Medeiros: — Festejou na data de ontem o seu natalicio o nosso distinguido amigo dr. João Mauricio de Medeiros, inspetor regional de Plantas Texteis e figura das mais representativas da sociedade e da politica paraibanas.

O aniversariante, que ás suas qualidades de homem de sociedade alia as de politico prestigioso, desfruta vasto circulo de relações de amizade em toda Paraiba, recebeu, pelo grato evento, as mais significativas manifestações de apreço de seus amigos e correligionarios.

— Sra. **Irenêo Jofili:** — Ocorreu ontem o natalicio da exma. sra. d. Sarah Jofilí, consorte do ilustre conterraneo, dr Irenêo Jofilí, deputado a Assembléa Constituinte.

— **Dr. José Rodrigues de Aquino:** — Passou ontem o aniversario natalicio do nosso digno amigo dr. José Rodrigues de Aquino, delegado desta capital.

— O sr. José Rodrigues Alves, comerciante em Patos.

FAZEM ANOS HOJE:

Faz anos hoje a sra. d. Joana Batista dos Anjos, esposa do sr. Manuel dos Anjos Pereira, linotipista desta folha.

VARIAS:

Academico Silvio Guedes: — Vem de prestar exame vestibular na Escola de Engenharia de Ouro Preto, Minas Gerais, obtendo aprovações distintas, o nosso joven conterraneo Silvio Guedes, filho do ilustre dr. Antonio Guedes, juiz federal neste Estado.

MOVIMENTO DO FÔRO

Cartorio do escrivão Carlos Neves da Franca

Movimento do dia 15|9 933:

Foi posto em liberdade por alvará do dr. juiz da 1.ª vara o réu miseravel Manuel Quirino de Araújo, por ter cumprido a pena a que foi condenado.

—

Foi igualmente posto em liberdade o réu Manuel Bernardo de Jesus, por ter cumprido a pena respectiva, cujo alvará foi assinado pelo dr. juiz da 1.ª vara.

—

Ainda por alvará do dr. juiz da 1.ª vara e por ter cumprido a pena a que foi condenado, foi posto em liberdade o réu Pedro Ferreira da Silva, vulgo "Pedro Macaiba".

Movimento do dia 16:

O preso miseravel Armando Costa, impetrou uma ordem de **habeas-corpus** em favor de Manuel Francisco de Souza. Foi expedido oficio ao dr. diretor da Segurança Publica solicitando informações a respeito.

Movimento do dia 20:

Foi recebido oficio do dr. diretor da Segurança Publica prestando as informações requeridas a respeito de Manuel Francisco de Souza. Os autos foram com vista ao dr. 2.º promotor publico.

Movimento do dia 21:

Foram conclusos ao dr. juiz da 1.ª vara os autos crime do réu **Pedro** Tavares de Brito.

—

Foram conclusos ao dr. juiz da 3.ª vara com o respectivo parecer do 2.º promotor, os autos de **habeas-corpus** do paciente Manuel Francisco de Souza.

—

Foi expedido oficio ao dr. juiz municipal de Santa Rita, solicitando informações sobre varios réus condenados por aquele juizo.

—

Foi expedido oficio ao dr. diretor da Cadeia Publica solicitando a data da prisão do dois réus.

—

Em data de 18 do corrente o dr. juiz da 2.ª vara denegou a ordem de **habeas-corpus** impetrada em favor de Herminio Felix.

Movimento do dia 22:

Foram recebidos oficios do dr. diretor da Cadeia Publica, prestando informações sobre os réus Alfrêdo Albertino da Silva e João Francisco Xavier da Cunha.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇÃO

Movimento dos dias 19 e 20:

Cunha & Di Lascio — 5 grades com tijolos de mosaico.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 26 barris com oleo de baleia.

Maia & Cia. — 300 caixas contendo garrafas vasias.

Fernandes & Cia. — 50 sácos com assucar triturado.

Felix Guerra & Cia. — 1 maquina de costura, de pé.

Móta & Irmão — 15 fardos contendo raspas polidas.

Abilio Dantas & Cia. — 56 fardos de algodão em pluma.

J. Vicente Queiroga — 1 caixa com queijos.

René Hausheer & Cia. — 5 fardos com tecidos de algodão.

Anglo Mexican Petroleum Company Ltda. — 30 toneis de ferro, vasios.

Comp. de Tecidos Paulista — 341 fardos com tecidos e 23 ditos com artefatos.

Cia. de Tecidos Paraibana — 122 vols. com tecidos de algodão.

Cia. N. de Navegação Costeira — 5 linhas de massaranduba e 10 fardos com estopas de embiras.

Comp. Comercio e Industria Kroncke — 1 pacote com correias.

Antonio Francisco do Amaral — 24 fardos de peles de cabra.

Cunha Rêgo Irmãos — 5 fardos contendo tecidos.

J. Ursulo & Irmãos — 1.670 sácos com assucar cristal.

René Hausheer & Cia. — 1 fardo com tecidos de algodão.

Flaviano Ribeiro Coutinho — 1.250 sácos com assucar cristal.

E. T. Varandas — 92 rolos de fumo em corda e 470 sácos de assucar triturado e cristal.

Soares de Oliveira & Cia. — 131 fardos de algodão em pluma.

Abilio Danta & Cia. — 151 fardos de algodão em pluma.

Antonio Monteiro — 1 caixa com uma maquina de costura.

Antonio da Silva Mêlo — 700 sácos de assucar cristal.

Fernandes & Cia. — 595 sácos de assucar cristal.

Seixas Irmão & Cia. — 4 caixas com perfumarias e 14 ditas com sabonetes.

Lisbôa & Cia. — 3 vols. com pneumaticos e camaras de ar.

NOTAS POLICIAIS

Foi preso em flagrante, ás 22 horas do dia 21, pelo guarda 109 e conduzido ao xadrez da Delegacia de Policia, o sr. Nelson Murilo de Souza Lemos, por haver praticado ferimentos leves na pessôa de Pedro Quaresma da Silva.

O preso foi posto em liberdade ontem, pelas 16 horas, após haver prestado fiança.

—

Pelo dr. delegado da capital, foram remetidos ao dr. diretor da Segurança Publica os autos de exame de corpo de delito procedido nas pessôas de Euclides Felix e Augusto Medeiros, ambos vitimas de ferimentos graves, o primeiro procedente de Guarabira e o segundo de Santa Rita.

NOTICIARIO

O sr. João Araújo, diretor-secretario da empresa de fiação e tecelagem de Algodão, S. A. Industria Textil de Campina Grande, comunicou-nos que em assembléa geral realizada a 14 de julho do corrente ano foi eleita a seguinte diretoria:

Diretor-presidente, Tertuliano Pereira de Barros; diretor-tesoureiro, Eugenio Veloso da Silva e diretor-secretario, João Araújo; Conselho Fiscal: Francisco Maria, Malaquias de Souza do O' e José Cavalcanti de Arruda; suplentes: João Marques de Almeida, Alfrêdo Ferreira de Barros e João Leoncio.

Caixa Rural de Alagôa do Monteiro

Ao sr. Interventor Federal o gerente da Caixa Rural de Alagôa do Monteiro, enviou o balancête desse estabelecimento, encerrado a 31 do mês de agosto do corrente ano.

COMERCIO E NAVEGAÇÃO

MERCEARIA LEITE: — Essa acreditada casa comercial, localizada á rua Joaquim Nabuco, n. 7, avisa que está comprando, a vista, toda e qualquer especie de mercadoria, desde que lhe seja oferecida por pessôas idoneas. — Telefone 85.

Os Sabonêtes Perfumados da SABOARIA PARAIBANA, — VELOX LUXO, maquina para fabricar macarrão, grande utilidade em casa de familia, hotel, hospital e colegio, — TIJOLO refratario, MANILHAS, para Esgôto, Construção e Bueira.

Representação e Conta Propria — L. Pinto de Abreu, VELOX LUXO — Custa 130$000.

EM SANTA RITA — Aluga-se a casa n. 12, á Praça da Matriz, em frente a feira, otimo ponto para negocio, possuindo bôa e nova armação, grande balcão, vitrine e varios fiteiros.

O predio é de construção moderna, tem 3 portas de frente e é todo forrado.

A tratar nesta cidade, á rua da Areia 361.

AVISO IMPORTANTE

De passagem por esta capital, fazemos ciente que nos encarregamos de concertos e limpezas em geral, e reparos em maquinas de escrever, calcular, aparelhos Woll, registradoras, arquivos de aço, vitrolas de todos os fabricantes, maquinas de filigranar, compressores, carimbos americanos, aparelhos cirurgicos movietone, cofres, etc. Ainda avisamos que para estes trabalhos, estamos bem aparelhados e dispomos de cerca de 8.000 peças.

Aceitamos chamados para o interior do Estado, mediante contrato, ou combinação amigavel.

Edgard Martins
Custodio Damasceno

Rua Barão da Passagem n. 264 — João Pessôa, 10|9|933.

CASCALHO DE OSTRAS E BRONZE VELHO — Na Usina da Emprêsa Tração, Luz e Força (Encampada pelo Govêrno do Estado), compra-se qualquer quantidade de cascalhos de ostras e bronze velho. — A Administração.

OTIMA VIVENDA — Vende-se a chacara n. 656, á rua Epitacio Pessôa. A tratar com o proprietario á rua Barão da Passagem, n. 506.

8:000$000 é o preço de uma bem construida casa de tijolo, propria para negocio e familia, situada na esquina das Avenidas 25 de Outubro com Manoel Deodato n.º 306, com instalação de luz e agua. A tratar com J. Olinto Pedrosa, neste jornal.

VENDE-SE OU PERMUTA-SE um sitio na avenida Pedro II, 635, no bairro dos Macacos desta cidade, a dez minutos de viagem com casa confortavel, contendo duas salas de visita e jantar, com cinco quartos, saneada, com alpendres e instalação eletrica.

O sitio tem diversas fruteiras, como sejam mangueiras, cajueiro, coqueiro. A tratar com a proprietaria, á rua Epitacio Pessôa n. 33.

GRATIS — Com $800, em selos do Correio, para o porte, enviados a Caixa Postal 599 — Rio, em uma semana receberá uma coleção de postais com vistas do Rio de Janeiro.

ALUGA-SE a casa n. 215, á avenida João da Mata, a tratar com Heraclio Siqueira.

MODISTA — Mme. Nina Silveira Praça D. Ulrico, 107, á direita da Catedral.

OTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um magnifico ponto para qualquer ramo de negocio, situado á rua da Republica, 654, esquina da Av. Beaurepaire Rohan, onde foi a antiga casa Calungão.

A tratar na mesma.

MAGNIFICO! — A quem interessar especialmente ás familias, Madame Pequena, muito conhecida nesta cidade, oferece o fornecimento de refeições a domicilio, garantindo neste especial mister o maximo escrupulo. Dirigir-se o interessado á rua Maciel Pinheiro n. 440.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.º 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITAPUI"

Esperado do Sul no dia 27 do corrente, sairá a 28, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos tambêm carga para Penêdo Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

PAQUETE "ITASSUCÊ"

Esperado do sul no dia 5 de outubro, sairá no mesmo dia para os mesmos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAPAGÉ"

Esperado do Sul no dia 25 do corrente, sairá a 26, para Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAPÉ"

Esperado do Norte no dia 26 do corrente ,sairá a 26, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro, n.º 8 — João Pessôa

PARAÍBA DO NORTE

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,40
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, as 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

FROTA PENHORADA LÓIDE NACIONAL

Depositario judicial capitão Napoleão de Alencastro Guimarães

Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado dos portos do sul no proximo dia 20 de setembro, e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado do sul no proximo dia 27 de setembro e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA TUTOIA — PORTO ALEGRE

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado do sul no proximo dia 16, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Tutoia

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Saidas de Cabedelo, todas as quartas-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — De Santos e escalas, é esperado a 21 de setembro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

PAQUETE "POCONÉ" — De Santos e escalas, é esperado a 28 de setembro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "PARÁ" — De Belém e escalas, é esperado a 22 de setembro, sairá no mesmo dia, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "SANTARÉM" — Esperado no dia 29 de setembro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANÁUS — BUENOS-AIRES

PAQUETE "BAEPENDI"—Esperado do norte no proximo dia 27 e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos-Aires.

LINHA RIO-MANÁUS

CARGUEIRO "UBA" — Esperado do sul no proximo dia 9, sairá no mesmo dia para Natal, Macáu, Areia Branca, Fortaleza, Tutoya, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáus.

LINHA PORTO ALEGRE — CABÊDELO

CARGUEIRO "PIRINEUS" — Esperado do sul no proximo dia 20, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Ilhéos, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baíana.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.º 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro

Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"PIAUÍ"

Esperado de Pará e escalas no dia 28 do corrente, saindo no mesmo dia á tarde para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

"OSVALDO ARANHA"

Esperado dos portos do sul do país no dia 21 do corrente, saindo após a indispensavel demora para Macáu e Mossoró para onde recebe carga.

"GURUPÍ"

Esperado dos portos do sul do país, no dia 27 do corrente, saindo no mesmo dia á tarde para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estaduais.

Para cargas e encomendas, frêtes, valôres, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

"Chuí", "Taquí", "Herval", "Odéte" e "Butiá"

Vapor "Herval"

Chegará a 30 de setembro, seguindo depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazém n.º 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

O teatro judeu e as razões da perseguição de Hitler

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraiba para "A União").

ODUVALDO VIANA

Entre as razões que Hitler apresenta para justificar a sua atitude á Nabuchodonozor, de perseguição aos filhos de Israel, na luminosa patria de Goethe, figura a da mediocridade do teatro e cinema judeus, endeusados sempre — segundo aléga o ditador alemão — pela idolatria irritante das rotativas israelitas que se espalham pelo mundo, como a atual epidemia de yô-yôs...

Deixo para outros a missão de destruir a longa, e por vezes, irrisoria série de razões, apresentadas pelo novo Tito que chefia a "fascio" das terras de Hindenburgo. Se todas élas, porém, têm como verdade o valor da sua afirmativa quanto ao teatro e ao cinema dos remanescentes da tribu de David, o Heródes de 1933, quando deixar a carcassa e o bigodinho á sombra amiga de um cemiterio de Berlim, não irá gosar as delicias do Eden, de onde Adão e Eva cometeram, a asneira de sair pelo prosaico desejo de devorarem uma réles maçã. Irá direitinho para o Gehena, prestar contas aos genios do mal pela grande calunia levantada contra o povo que Moisés conduziu através do mar Vermelho em busca da Terra Prometida...

O teatro Judeu, quasi tão antigo como a raça, com a raça tem vivido até os nossos dias, aparecendo em todas as épocas e em quasi todas as linguas, não raro com paginas vigorosas e marcantes na evolução da cena universal.

Segundo os calculos de Edmundo Fleg, em artigo publicado recentemente, na revista "Repertorio Hebreu", citado no prologo do primeiro volume do "Teatro dramatico Judeu", por Cristobal de Castro, eleva-se a cincoenta o numero de casas de espetaculos israelitas espalhados pela Russia, Persia, Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha, Polonia e Rumania e a dezoito o das companhias que representam em hebreu.

Uma délas, a mais completa, segundo ainda Fleg, é a que se denomina "Habima". Deixou a Palestina em 1929, desembarcou em Napoles, apresentou-se no "Manzoni" ao publico de Milão, percorreu depois a Suissa e a Alemanha embarcando, afinal, em Hamburgo, para os Estados Unidos, onde, até hoje, está atuando.

E' justo que se me diga não ser o numero de teatros e companhias judaicas argumento bastante para destruir as afirmações de Hitler sobre a mediocridade da literatura teatral israelita

Que importa ainda que as letras dramaticas hebréas contem um rosario de nomes arrevesados assinando um sem numeros de obras do genero. Mas é que, como na Inglaterra atual aparéce um Shaw na multidão dos autores contemporaneos; nos Estados Unidos um Eugenio O Neill; na Italia um Pirandello; na Hungria, um Molnar e na Hespanha um Benavente, nas letras teatrais judaicas de nossos dias, podemos escrever nomes como de Jacob Gordin e Repoport, na Russia; Bernstein, na França e Perez Hirscheien nos Estados Unidos, para só citar os de reputações universal.

E se não bastasse nem os autores de "Mirra Efros" e "Debbuk", "O ladrão" e "A tempestade" para destruir as pretenciosas afirmações do ditador alemão, seria suficiente um só nome, entre as interpretes de teatro de todos os tempos, para anular os conhecimentos teatrais de Hitler, mesmo diante dos menos eruditos em assuntos de ribaltas: o da grande, da imensa, inolvidavel, da divina Sahra Bernard, "un être surnaturel, en deshors des necessités humaines", como Maurice Rostant a classificou em artigo publicado em "Le teâtre juif dans le monde", no numero de dezembro de 1930.

* * *

Suponhamos, entretanto, que quando Hitler se refere á mediocridade do teatro israelita, seja dentro da visão do seu crédo politico e, portanto, rigorosamente necionalista. Vamos acreditar, nesse caso, que o ditador da pobre gloriosa Alemanha, fechando os olhos para o que se passa além das fronteiras da sua segunda patria, não veja a projeção do teatro judeu no resto do mundo. Ainda assim Hitler terá razão?

A Alemanha — façamos-lhe justiça — tem, no momento, um religioso respeito pelo teatro. Somente a Russia Sovietica entra hoje numa casa de espetaculos como a Alemanha atual. David Friedrich Straus, escrevendo sobre a renovação do teatro tedesco, teve esta frase: "O teatro é a igreja do homem de hoje". E' verdade que Doumic, antes da guerra européa, em seu livro "Le teatre", dizia ser o teatro a "derradeira religião da França". O caso é que hoje a Russia e a Alemanha tomaram o lugar da supremacia cenica que Paris guardou durante longos anos. Ninguém, nos nossos dias, na Russia ou na Alemanha, vai assistir a um espetaculo para divertir-se. "Quem pretende, simplesmente, distrair-se, vai ao cinema", diz Chareusol, escrevendo, em setembro de 1930, sobre "Les auteurs dramatiques Juifs Allemands. "Do teatro quer trazer-se qualquer coisa de espiritual, "un surcroit de vie, une revelation".

Sirva o que acima ficou dito de defesa ao ditador alemão. De fáto, a muita gente ha de parecer infantil, e até mesmo profundamente idióta, a declaração de Hitler apresentando, como um dos motivos da terrivel campanha, iniciada por ele, de perseguição sem treguas aos judeus, a mediocridade do teatro e cinema dos seus perseguidos. Não. Se, de fáto, a mediocridade existisse, havia razões de sobra para a repulsa da Alemanha fascista...

Já hoje, mesmo nos países menos cultos como o nosso, se vai tendo uma visão mais nitida da verdadeira finalidade da ribalta. Nós mesmos, que ainda consideramos o teatro "um caso de policia (são as delegacias auxiliares de costumes e jogos que superintendem as nossas casas de espetaculos); nós mesmos, com govêrnos que, sem distinguir frontões, cabarets e revistas — "music-halls" do teatro de declamação, cobram dez e quinze por cento da renda bruta das bilheterias, temos feito, nestes ultimos tempos, sensiveis progréssos em materia de renovação moral e intelectual em nossa cena

Se não chegámos a uma perfeição — o que é perfeito no Brasil? — já temos, contudo, pelo menos, um ator; Procopio Ferreira — que consegue apresentar a um publico, relativamente numeroso, comédias de certa elevação mental. Ainda agora, "Deus lhe pague", de Joracy Camargo, uma das peças mais interessantes que se têm escrito no Brasil — está em cena, no Rio, com um centenario de representações consecutivas, apesar da sua finalidade puramente intelectual. Ha alguns anos, seria "Deus lhe pague" considerada irrepresentavel para o nosso publico, que se sentava nas poltronas de uma platéa apenas para rir...

Voltemos, porém, á Alemanha...

No seu teatro atual, ao lado de muita mediocridade autoral puramente alemã, ha varios escritores tedescos-judeus que não lograram um logar de destaque nos cartazes berlinenses. Ha, no momento, na patria adotiva de Hitler, três grandes nomes de autores dramaticos: Bertolt Brechat, George Kaiser e Karl Sternhein. Nem um dêles é de descendencia judaica, diga-se em nome da verdade. O teatro, porém, é uma arte de conjunto. Não vive só dos seus autores. Vive também dos interpretes e, sobretudo, de uns entes quasi desconhecidos do grande publico, que lhes vota uma criminosa indiferença, mas que são, no palco, muitas e muitas vezes, a salvação de um autor e de um interprete: o diretor. Sem um grande diretor, não póde haver grande teatro.

Na Alemanha houve — e ainda hoje ha — grandes interpretes judeus; Barnay, Sonorethal, Granach, Kortner, Fritzi Massary, Pallemberg, Elisabeth Bergner, etc. E Gerhart Hauptman e Frank Wedevind que brilharam, ha quarenta anos, como os dois maiores astros da constelação teatral tedesca, foram lançados por judeus: o "metteur en cene" Otto Brahm, o critico Alfrêdo Kerr e o emprezario Ficher.

Mas Reinhard, talvez, o maior diretor do mundo, é judeu. "Ele elevou o teatro alemão á compreensão total da cena classica e criou, a nosso vêr, a noção imperativa da imagem cenica", diz Arnold Zweig.

De fáto, ninguem mais do que Max Reinhard póde fazer jús aos agradecimentos dos alemães pelo impulso que deu ao seu teatro Foi o precursor do palco rotativo; creou tipos novos de salas de espetaculos, "iluminou Berlim e a Alemanha inteira com o seu culto meridional das côres".

Graças a êle, a Alemanha viu, renovados no rigor da sua mis-en-cene, todas as grandes obras de teatro universal; ele representou todo o Wedekind, a começar pelo "O espirito da terra" até "Francisca"; todo o Shaw, de Candida á Andocles. As mais fantasticas comédias e as mais arrojadas tragedias de Shakespeare fóram montadas por ele, com um rigôr e uma riqueza de imaginação que jamais serão esquecidos. Aproximou da compreensão das massas, pela propriedade da sua encenação sempre renovada, Schiller, Goethe, Kleist, Hebbel, Lenz e Buchner. Lançou os autores novos de seu tempo, prestigiou os velhos, e guiou, afinal, os primeiros passos dos que, hoje, são considerados os maiores escritores dramaticos da Alemanha.

Max Reinhard é judeu-alemão.

* * *

Num simples artigo de jornal, não me é possivel dar maior desenvolvimento a estas considerações, nem tão pouco refutar o ataque do chefe do fascio tedesco quanto á ação do judeu no cinema. Si bem que a maior influencia da direção judaica recaia, sem duvida, sobre fitas americanas, com raríssimas excepções, as menos espirituais que se poderiam obter — não é menos verdade que na Russia, onde se faz atualmente o cinema inteletual, ha, tambem, grande numero de notaveis diretores israelitas.

Hitler, portanto, não tem razão. O teatro e o cinema, não sómente na Alemanha — mas em todo o mundo, tem verdadeiras notabilidades judias. A sua acusação contra o teatro e o cinema israelitas é tão injusta como a sua lei proibindo a ocupação de empregos publicos pelos filhos ilegitimos...

Em suma: Hitler, agora, é o Cesar. Os filhos de David que esperem por um novo Mattathias, tendo sempre em mente estas duas sentenças do judeu Freud: "Os homens são fortes, enquanto representam uma idéia forte "Quem sabe esperar não necessita fazer concessões".

Freud terá razão? E' possivel...

Nesse caso, os judeus devem esperar serenamente...

SECRETARIA DA FAZENDA

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta comissão, no dia 15, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para o Quartel da Força Publica, a Souza Campos, 30 lampadas de bôa qualidade 120$000, 2 quilos de banha lubrificante 6$000; a F. H. Vergára & C.ª, 1 reposteiro com vidro de 1,50x1,80 210$000. Para a Diretoria Geral de Saúed Publica, a Francisco Cicero de Melo, 2 canivetes "Solingen" 7$000. Total, 343$000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para as Obras Publicas (Sociedade de Agricultura), á Viuva Vercelencio de Melo, 55 sacos de cal comum 66$000; a Lisbôa & C.ª (Fazenda Espirito Santo), 1 tambor com 210 litros de motorina 147$000; a J. Barros & Filho, 10 lampadas bôas 30$000, 10 metros de fio flexivel 6$000, 10 rosêtas 15$000, 15 metros de fio preto n.º 8 19$500, 10 suportes de metal, simples 10$000, 1 lata de oleo para motor 40$000; a Souza Campos, 4 escovas para lavagem de animais 10$000; a Tertulino C. da Mata, 100 gramas de iodo 25$000, 200 gramas de permaganato 6$000. Total, 374$500. Total geral, 717$500.

Cromacio Cavalcanti, João Peixoto Pessôa, F. Guimarães Nobrega.

—

Pedidos despachados por esta comissão, no dia 16, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", á Standard Oil Company, 6 caixas de gazolina, a 42$000 252$000. Para as Obras Publicas (para a Diretoria de Saúde Publica), a Carlos Guimarães, 3 latas de oleo de linhaça, a 60$000 180$000; a L. Carneiro & C.ª, 25 quilos de alvaiade "Montanha", a 3$000 75$000, 30 fls. de lixa para madeira ns. 1 e 0, a $090 2$700. Total, 509$700.

Cromacio Cavalcanti, João Peixoto Pessôa, F. Guimarães Nobrega.

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Movimento de ontem:

Pessôas socorridas: — João Francisco, Nazinha Maia, Antonio Domingos de Souza, Oliel Fernandes, Severino da Silva, João Francisco Oliveira, João de Lima, José Alexandrino de Souza, José Frazão e um de nome ignorado.

Gabinête dentario:

Pelo gabinête dentario foram atendidas 8 pessôas.

Ambulatorio "Moura Brasil":

Pelo ambulatorio "Moura Brasil", sob a direção do dr. Jósa Magalhães, foram atendidas 48 pessôas, doentes dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

Hospital de Pronto Socorro:

Doentes internados: — De 2.ª classe, 1; de 3.ª classe 8; total 9, sendo 2 mulheres e 7 homens.

Receita verificada:

Assistencia	20$000
Hospital P. Socorro	10$000
Gabinête Dentario	10$000
Total	40$000

NOTAS DA PRAÇA

AGUA MINERAL NATURAL DA PRATA

(São Paulo)

Os srs. Alves Azevêdo & Cia., de São Paulo, concessionarios das "Aguas da Prata", estancia aprazivel e modernizada, situada numa altitude de 818 metros, e otimamente ligada á capital paulista e interior do grande Estado sulino, vem conquistando os mercados nacionais com o excelente produto de sua fabricação, que é a agua mineral "Prata".

A fim de que fôsse a mesma mais largamente distribuida pelo nosso comercio, aquela firma concedeu a sua representação em João Pessôa, aos adeantados comerciantes srs. Lisbôa & Cia. que nos enviaram, duas garrafas para prova.

Transcrevemos, a seguir, a opinião dos eminentes professores da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, sobre as virtudes da agua da Prata:

"A agua mineral "Prata", por sua composição quimica, como ainda pela sua ação fisiologica e terapeutica, constitue, entre as aguas minerais, até hoje descobertas, a unica que póde substituir com vantagem evidente as de Vichi, de que muito se aproxima, não sendo de estranhar que em certos casos se lhe torne mesmo superior pelo maior gráu de deluição dos seus principios componentes.

Em terapia hidro-mineral ela representa um recurso de primeira ordem, de cuja aplicação oportuna e de cujo uso metodico a prática clinica tira resultados satisfatorios. — *Miguel Couto, Luiz Barbosa, Miguel Pereira, Austregesilo, Hilario de Gouvêa, Simões Corrêa, Abreu Fialho, Augusto Paulino, Nascimento Gurgél, J. Marinho, Osvaldo de Oliveira, Henrique Róxo e Eduardo Rabelo*".

—

Dos srs. dr. Newton Lacerda e Francisco Ribeiro de Mendonça recebemos comunicação de haverem adquirido, por compra, dos srs. F. H. Vergára & Cia., a sua secção de automoveis e acessorios, denominada "Agencia Ford", sita á rua Maciel Pinheiro, n. 38.

Adiantaram-nos ainda mais que continuarão com o mesmo ramo de negocio sob a razão de F. Mendonca Cia. Ltd., sob a direção e orientação do sr. Francisco Ribeiro de Mendonça.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAIBA

Ata da centesima decima nona (119.ª) sessão ordinaria, em 9 de setembro de 1933.

Aos nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e trinta e três, presentes os srs. desembargadores Paulo Hipacio da Silva, Arquimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, José Flosculo da Nobrega e Agripino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hipacio da Silva, abre-se a sessão á hora e local do costume. E' lida, posta em discussão e, sem debate, aprovada a ata da sessão anterior. O expediente constou da leitura de alguns telegramas de juizes, comunicando o exercicio dos funcionarios da justiça eleitoral, no mês de agosto ultimo. Nada havendo a tratar, o sr. presidente dá por encerrada a sessão, ás quatorze horas e vinte minutos. Eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, secretario, redigi esta ata, que subscrevo e assino com o sr. presidente. João Pessôa, 9 de setembro de 1933. — (ass.) **Carlos de Albuquerque Bélo Filho; Paulo Hipacio da Silva.**

—

Ata da centesima vigésima (120.ª) sessão ordinaria, em 13 de setembro de 1933.

Aos treze dias do mês de setembro de mil novecentos e trinta e três, presentes os srs. desembargadores Paulo Hipacio da Silva, Arquimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, José Flosculo da Nobrega e Agripino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hipacio, abre-se a sessão á hora e local do costume. Lida e posta em discussão, é unanimemente aprovada a ata da sessão anterior. Expediente — Oficio do bel. Paulo de Morais Bezerril, comunicando haver assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Princêsa e o de juiz eleitoral da 16.ª zona, no dia 1.º do corrente; telegrama do mesmo juiz, consultando si deve ir, até o dia 20 deste mês, ao municipio de Conceição, a fim de presidir o inquerito contra o bel. João Aprigio Gomes da Silva, ex-juiz preparador; telegrama ainda do juiz de Princêsa, informando que o cidadão Antonio Figueirêdo Sitonio, que fôra nomeado suplente de juiz municipal do termo de Conceição, prestou compromisso do respectivo cargo perante o juiz corregedor, em data de 20 de março do corrente ano; oficio do bel. Antonio do Couto Cartaxo, comunicando ter assumido, no dia 6 do fluente, o exercicio do cargo de juiz municipal e preparador eleitoral do termo de Misericordia; oficio do juiz da 11.ª zona (Alagôa do Monteiro), comunicando o exercicio dos funcionarios da justiça eleitoral, durante o mês p. findo; requerimento do bel. Antonio Gabinio da Costa Machado, juiz eleitoral da 8.ª zona (Umbuzeiro), pedindo trinta dias de licença para tratamento de saúde. Julgamentos: — O dr. Agripino Barros relata o processo n.º 7, classe 1.ª (representação contra o escrivão eleitoral da 12.ª zona (Patos) apresentada pelo prefeito do municipio. O relator refere-se ao resultado do inquerito mandado proceder por este Tribunal para apurar as alegações feitas pelo denunciante, lê o parecer do dr. procurador regional e vota pelo arquivamento das diligencias, por não existirem nos autos elementos capazes de autorizar uma ação penal; com o que todos os juizes estão de acôrdo. O dr. Agripino ainda relata o processo n.º 3, da mesma classe (exclusão do eleitor Clodoaldo Medeiros Corrêa, do municipio de Itabaiana, da 3.ª zona). Feito o relatorio, o dr. Agripino vota para que se decrete a exclusão do eleitor, de acôrdo com os arts. 50, n.º 3, 51, 53 e 54 do Codigo Eleitoral e arts. 83 e 84 do Regimento Interno dos Tribunais Regionais, por ter aquele cidadão, depois de inscrito eleitor, verificado praça no 22.º Batalhão de Caçadores. E' aceito, por unanimidade, o voto do relator. Em seguida, são publicados os acórdãos referentes aos processos relatados na presente sessão. O sr. presidente submete á apreciação do Tribunal o pedido de licença do juiz eleitoral da 8.ª zona. O Tribunal concede a licença, visto o requerimento estar devidamente instruido. O sr. presidente consulta aos seus pares sobre o compromisso do cargo de 1.º suplente de juiz municipal do termo de Conceição, perante o dr. juiz corregedor. O desembargador Souto Maior entende que o juiz corregedor não tem atribuiçes para deferir compromisso aos suplentes nomeados, pelo que o exercicio do cidadão Antonio Figueirêdo Sitonio, no cargo de juiz preparador, na qualidade de juiz municipal em exercicio, no termo de Conceição, é ilegal. Os demais juizes pensam do mesmo modo. O sr. presidente comunica o falecimento do juiz federal aposentado, na secção deste Estado, dr. Caldas Brandão, ocorrido ontem nesta cidade, e, depois de referir-se com palavras elogiosas á pessôa do ilustre e saudoso extinto, propõe que seja consignado na ata um voto de pesar em homenagem á memoria do benemerito e inesquecivel magistrado. Posta em votação, por unanimidade, é aceita a proposta apresentada pelo sr. presidente. O desembargador Flodoardo da Silveira, procurador regional, associa-se á justa homenagem prestada por este Tribunal á memoria do juiz Caldas Brandão. Em seguida é encerrada a sessão. Levanta-se a sessão ás quatorze horas e trinta minutos. Eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, secretario, redigi esta ata, que subscrevo e assino com o sr. presidente. João Pessôa, 13 de seetmbro de 1933. (ass.) **Carlos de Albuquerque Bélo Filho; Paulo Hipacio da Silva.**

—

JURISPRUDENCIA

ACÓRDÃO N.º 85

Processo n.º 3 — Classe 1.ª

Natureza do processo. — Inscrição do eleitor Clodoaldo de Medeiros Corrêa (municipio de Itabaiana, séde da 3.ª zona eleitoral).

Relator. — Dr. Agripino Gouveia de Barros.

O Tribunal Regional resolve decretar a exclusão do eleitor Clodoaldo de Medeiros Corrêa.

Vistos, relatados verbalmente e discutidos estes autos de exclusão ex-oficio do eleitor Clodoaldo de Medeiros Corrêa, dos quais consta que o referido cidadão, depois de inscrito eleitor, na séde da 3.ª zona eleitoral (Itabaiana), teve sustada a expedição do seu titulo, em vista de haver verificado praça no Exercito Nacional; e, preliminarmente,

Atendendo a que, no processo da exclusão, fôram observadas todas as formalidades legais; **de meritis**

Atendendo a que o excluendo é hoje soldado do 22.º Batalhão de Caçadores, conforme faz certo o oficio de fls. 9;

Atendendo a que; assim sendo, o referido excluendo está com os seus direitos politicos suspensos, por isso mesmo que as praças de pré não podem ser eleitores.

Acórdam os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral da Paraíba em decretar, como decretam, a exclusão do eleitor Clodoaldo de Medeiros Corrêa, inscrito na 3.ª zona eleitoral deste Estado, o que fazem com fundamento nos arts. 50, n.º 3, 51, 53 e 54 do Codigo Eleitoral e de acôrdo com os arts. 83 e 84 do Regimento dos Tribunais Regionais.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral da Paraíba, em João Pessôa, 13 de setembro de 1933.

(ass.) **Paulo Hipacio da Silva**, presidente.

(ass.) **Agripino Gouveia de Barros**, relator.

EDITAIS

COMARCA DE ALAGÔA GRANDE — FALENCIA DE SEVERINO VIEIRA DA SILVA — Aviso com o prazo de trinta (30) dias — Severino Ramos Correia, liquidatario da massa falida de Severino Vieira da Silva, avisa, a quem interessar possa, que tendo preferido efetuar a venda englobada da citada massa, mediante propostas em cartas fechadas na fórma do art. 123 da Lei de Falencias, por consultar melhor aos interesses dos credores, vem declarar que a base para as propostas é de vinte e quatro contos, quinhentos e oitenta e nove mil e seiscentos e oitenta réis (24:589$680), por quanto estão estimadas as mercadorias e os moveis e utensilios, menos a importancia de um conto, oitocentos e cincoenta e seis mil e seiscentos e oitenta réis (1:856$680), valor das mercadoras deterioraveis vendidas em leilão, em virtude de alvará do dr. juiz da falencia. Avisa, outrosim, que a massa a ser vendida tem a importancia de quartorze contos, quinhentos e cinco mil e novecentos réis .. .. .. (14:505$900) de dividas ativas, que serão vendidas conjuntamente com os bens acima mencionados. E faz saber ainda que as propostas serão abertas confórme o artigo citado, no dia dois (2) de outubro vindouro, ás quinze horas, na sala das audiencias e deverão ser remetidas ao liquidatario para a rua Dr. Francisco Montenegro, n. 202, desta cidade, dentro do praso de trinta dias.

Alagôa Grande, 27 de agosto de 1933. — **Severino Ramos Corrêa**, liquidatario.

—

EDITAL de citação de herdeiro ausente com o praso de 60 dias — O dr. Inacio da Costa Ramos, juiz municipal do termo de Taperoá, Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros virem e interessar possa que tendo sido iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por Manoel Antonio de Brito, foi declarado pela inventariante Francisca Rosalina da Conceição achar-se ausente a herdeira Zulmira Felomena de Brito, casada com Miguel Querino residente no logar "Chá-Grande" Estado de Pernambuco, pelo que ordenei se passasse o presente edital com o praso de 60 dias pelo qual cito-os para, em quarenta e oito horas que correrão em cartorio, do dia da ultima citação, dizerem sobre as declaracões do inventariante e para os demais termos do invetario e partilhas, sob as penas de lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta vila de Taperoá, 12 de setembro de 1933. Eu, João Pinto Barbosa, escrivão o escrevi. (As.) I. Costa Ramos. Está conforme o original ao que me reporto e dou fé. Taperoá, 12 de setembro de 1933. O escrivão interino. — João Pinto Barbosa.

—

EDITAL — Falencia do comerciante Francisco Martins de Moura — Aviso aos interessados — João Clementino de Farias Leite, escrivão da falencia, avisa que, acompanhado dos documentos exigidos por lei, se acha em seu cartorio, á disposição dos interessados, um requerimento da Fazenda Estadual pedindo para ser justificado, retardatariamente, um seu crédito na falencia do comerciante Francisco Martins de Moura, podendo os mesmos interessados, no prazo de 20 dias, a contar desta publicação, apresentar as impugnações e contestações que entenderem necessarias.

Esperança, 18 de setembro de 1933. — **João Clementino de Farias Leite.**

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.° 30 — Torno publico, para que chegue ao conhecimento dos srs. Lisbôa & Hamad, J. Ferreira da Silva & Cia. e João Cordeiro de Lucena, que lhes fica marcado o prazo de 7 (sete) dias, contados desta data, para recolherem aos cofres desta Prefeitura a importancia de 50$000 cada um, da multa que lhes foi imposta por terem os dois primeiros mandado abrir letreiros nas fachadas dos seus estabelecimentos comerciais sitos á avenida B. Rohan, n. 170 e rua Maciel Pinheiro, n. 154 e o ultimo por haver iniciado a construção de uma casa de palha á rua do Rio, sem previa licença desta repartição.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 21 de setembro de 1933. — **V. de Carvalho**, diretor de Expediente e Fazenda.

Secção Livre

Relação dos credores da massa falida de C. M. Dantas & Cia. de Campina Grande

CREDORES A QUE SE REFERE O ART. 85 N.° 5:

(Quirografarios)

Credor	Importancia
João de Vasconcelos — N|cidade	1:600$000
Companhia Souza Cruz — Rio de Janeiro	1:182$300
Loureiro Barbosa & Cia. Ltda. — Recife — Pernambuco	5:039$000
Jorge Silva — Santa Rita — Deste Estado	840$000
Martins & Eirado — Recife — Pernambuco	700$000
Grandes Moinhos do Brasil S|A. — Recife — Pernambuco	8:140$000
L. Carneiro & Cia. — João Pessôa — Paraíba	300$000
Antonio Costa — N|cidade	1:467$000
Raimundo Duarte — N|cidade	1:800$000
Pereira Carneiro & Cia. — Recife — Pernambuco	4:072$050
A. C. de Lima Filho — João Pessôa — Paraíba	542$000
Companhia Comercio e Industria Kroncke — João Pessôa	5:757$000
Neves Campos & Cia. — Recife — Pernambuco	845$600
Teixeira Miranda & Cia. — Recife — Pernambuco	3:621$000
Marques de Almeida & Cia. — N|cidade	701$000
Banco do Pôvo — Recife — Pernambuco	600$000
Pedrosa Monteiro & Cia. — Rio de Janeiro	2:100$000
Alberto Gomes & Cia. — Rio de Janeiro	2:287$500
Salgado, Irmãos & Cia. — Varginha — Minas Gerais	2:160$000
C. Menezes & Filhos — João Pessôa — Paraíba	4:968$000
Williams & Cia. — João Pessôa — Paraíba	731$300
S|A. Moinho da Baía — João Pessôa — Paraíba	2:700$000
Casimiro Fernandes & Cia. — Recife — Pernambuco	2:200$000
Azevêdo & Cia. — Recife — Pernambuco	2:160$400
A. Costa & Cia. — Recife — Pernambuco	827$000
Banco do Brasil — N|cidade	1:934$500
Banco do Brasil — Idem	856$000
Banco do Brasil — Idem	300$000
Banco do Brasil — Idem	574$800
S. da Costa Ribeiro — João Pessôa — Paraíba	2:596$000
Benda Priori & Irmão — Recife — Pernambuco	1:350$000
Gomes & Cia. — Recife — Pernambuco	455$000
A. Bastos Leite & Cia. — Recife — Pernambuco	1:069$500
Banco do Estado da Paraíba — João Pessôa Paraíba	940$600

(Ass.) **Severino Montenegro.**
Campina Grande, 4 de setembro de 1933.
(Ass.) **José do O' Primo**, sindico.

Relação dos credores da massa falida de C. M. Dantas & Cia. de Campina Grande

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O ART. 85 § 2.°, ALINEA I DA LEI DE FALENCIAS

CREDORES A QUE SE REFERE O ART. 85 N.° I:

(Previlegiados)

Credor	Importancia
O Estado da Paraíba do Norte, pela importancia de	1:023$800
Sebastião Alves de Souza, desta cidade	400$000

(Ass.) **Severino Montenegro.**
Campina Grande, 12 de setembro de 1933.
(Ass.) **José do O' Primo**, sindico.

Arminda de Carvalho Medeiros

5.° dia

Eulina de Medeiros, Coriolano de Medeiros, Romualdo Rolim, senhora e filhos; Antonio Roderico de Carvalho e familia (ausentes), Maria das Neves de Carvalho (ausente), João Americo Ribeiro e senhora, Evandro Ribeiro, Gerusa Carvalho, Normanda e Maria Arminda Ribeiro, Virginio Velôso Freire e senhora (ausentes) Mateus Gomes Ribeiro e familia, Maria Santa Cruz e filhos, Clarice Galvão, José Luiz de Vasconcelos e familia, Rodolfo Galvão e familia, Celso Cavalcanti de Albuquerque e familia, Esnestina de Medeiros Furtado e filhos, Maria Espinola da Cruz, Enéas Carvalho e familia e demais parentes, agradecem ás pessôas que acompanharam ao cemiterio os restos mortais de sua pranteada mãe, sogra, avó, bisavó, tia e parenta ARMINDA DE CARVALHO MEDEIROS, e, de novo, os convidam para assistirem ás missas que, na Catedral, mandam rezar ás sete horas, de vinte e seis do corrente, quinto dia do falecimento.

Aos que comparecerem, antecipam sincera gratidão.

João Pessôa, 22 de setembro de 1933.

AVISO — Retirada de mercadorias — (Decreto n. 19.754, de 18 de março de 1931) — Cinco caixas de queijos, marca "C P & Cia. embarcadas no porto do Rio de Janeiro, por Cunha & Gomes Ltda., no vapor "Itapura" Vgm. 201, entrado em Cabedêlo a 9 de agosto deste ano.

Avisamos ao comercio e quem interessar possa que a firma C. Pereira & Cia., solicitou a entrega, mediante recibo, dos volumes acima citados, alegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou oposição aparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escrito aos agentes nesta praça, estabelecidos á praça Antenor Navarro n. 8.

João Pessôa, 20 de setembro de 1933. Companhia Nacional de Navegação Costeira — **Miguel Reis** p. p. Williams & C.ª, agentes.

—

BALAS BRASILEIRAS — Avisamos á petizada que estamos recolhendo as fichas até o dia 30 do corrente e depois dessa data não nos responsabilizaremos pelo pagamento dos premios.

João Pessôa, 14 de setembro de 1933. — **J. Honorato & C.ª**. (Mercearia Modelo).

—

FALENCIA DO COMERCIANTE FRANCISCO MARTINS DE MOURA, DE ESPERANÇA. — Quadro geral dos credores que, tendo, no prazo legal, feito a declaração de seus creditos, sem que sofressem estes impugnação, fôram admitidos á falencia do comerciante Francisco Martins de Moura.

Quirografarios: Vicente Costa Filho, residente em Alagôa Grande e credor pela importancia de 2:688$900. Cia. Souza Cruz, residente em João Pessôa e credora pela importancia de 205$800.

Esperança, 18 de setembro de 1933. — O liquidatario, **Sebastião Rocha Diniz**.

O juiz municipal, **Luis Nobrega.**

A REVOLUÇÃO

Economizai vosso dinheiro, fazendo vossas compras só na revolucionaria

Artigo	Preço
Goiabada Peixe, 1 quilo	1$900
Cerveja Antartica Brahma, g.	1$900
Vinho Rio Grande, g.	1$100
Vinho Imperial e Castélo, g.	2$300
Queijo do Reino Avenida, Palmira, Oliveira	12$800
Leite marca Moça, lata	1$900
Pescadinha ou tainha, lata de 1|2 quilo	$900
Banha do Rio Grande, quilo	2$400
Suco de uvas, estrangeiro, g.	2$000
Mateiga Santa Matilde, Hiena, Lirio, Garça, quilo	6$800
Manteiga para tempéro, quilo	4$000
Café muido Popular e Olho, quilo	2$100
Azeite Sol Levante, quilo	2$600
Azeitona marca Douro, lata	2$700
Sabão marmorezado, 2 barras	1$300
Ferros de engomar estrêla, um	5$200
Pasta Colinos, tubo grande	3$200
Sabonête Eucalol, um	1$100
Caninha Salva Vida a melhor, g.	1$400
Macarrão de diversas marcas, quilo	1$500
1|2 arb. assucar tipo Rio	6$400
Querozene, garrafa	$500
Feijão mulatinho, novo	$600
Xarque	1$800

Avisa mais que esta diferença estende-se em muitos outros artigos que só uma visita poderão cientificar-se da verdade. Entrega-se a domicilio sem alteração de preços.

Procurem comprar na "Mercearia Leite". — João Pessôa — Paraíba. "Mercearia Leite", rua Joaquim Nabuco, 7, telefone 85

Seus preços:

A Gl.: do G.: Arch.: do Un.: — Regeneração do Norte — (Au.: e Benm.: Loj.: Cap.:) — Convite — De ordem do Pod.: Ir.: Ven.: desta Benm.: Loj.: são convidados o Pod.: Del.: do Sob.: Gr.: Mestr.: da Ord.: a Resp.: Co-Irm.: "Sete de Setembro Segunda", os MM.: RReg.: e os OObr.: do Quadr.: a comparecerem a Sess.: Magn.: de Inic.: que se realizará no dia 23 do corrente, sabado, ás 20 horas, no Templ.: do Val.: Duq.: de Caxias, 260. — **J. P. Brito**, 21 secr.:.

Casas á venda

Negocio de ocasião

Vendem-se três na Avenida Mira Mar, ns. 86, 92 e 98, em frente ao Radio Clube, oitões livres, terreno proprio, tendo as duas primeiras dois quartos e outras dependencias, a ultima ponto de negocio; quatro na rua do Tambiá, (lado do Parque Arruda Camara), ns. 513, 537, 543 e 565, tipo chalé, terreno proprio, áreas entre as mesmas para construcão, com dois quartos, tendo a de n. 527 três quartos e alpendre, a tratar na Avenida Mira Mar, 98.

TERRENOS—Vendem-se dois lotes, em Tambaú, depois da casa do sr. Mirocem Navarro, medindo 20 x 90 m. cada, com coqueiral, por 3:500$000 cada, a tratar com Daniel de Araújo, á rua Visconde de Pelotas, 150.

EMPREGADA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar. A tratar á rua Indio Piragibe, n. 513.

VIDA JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

50.ª sessão ordinaria, em 22 de agosto de 1933

Presidente — **José Novais.**
Procurador geral — **Mauricio Furtado.**

Pelo dr. secretario, o 3.º escriturario, **Pedro Lopes Pessôa da Costa.**

Compareceram os desembargadores: José Novais, presidente; Paulo Hipacio, vice-presidente; Manuel Azevêdo, Souto Maior, Flodoardo da Silveira e o dr. procurador geral do Estado, Mauricio Furtado.

Deram-se as seguintes ocorrencias:

Distribuições — Ao desembargador presidente. Agravo de petição em autos de **habeas-corpus** n. 56, da comarca de A. Grande. Agravante o dr. juiz de direito; agravado José Soares da Silva, vulgo "Zé de Lia".

Idem n. 57, da mesma comarca. Agravante o dr. juiz de direito; agravado Antonio Vitorino de Souza.

Passagens — Carta testemunhável n. 1, da comarca de Itabaiana. Relator desembargador Paulo Hipacio. Testemunhante Antonio Bezerra de Menezes; testemunhado o dr. juiz de direito. O desembargador Manoel Azevêdo, passou os autos ao 22.º revisor desembargador Souto Maior.

Apelação civel n. 47, do termo do Sapé, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Paulo Hipacio. Apelantes d. d. Amalia Cordeiro da Silva e Joana Francisco da Silva; apelados os filhos menores de Osvaldo Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

Apelação civel (desquite amigavel) n. 33, da comarca de Cajazeiras. Relator desembargador Paulo Hipacio. Apelante o dr. juiz de direito; apelados João Valdevino dos Santos e sua mulher. O desembargador relator passou os respectivos autos ao 1.º revisor desembargador Manoel Azevêdo.

Apelação criminal n. 65, da comarca de Campina Grande. Relator Des. Manoel Azevêdo. Apelante a Justiça Publica; apelado o réo José Francisco de Lima. O relator mandou os autos á revisão do desembargador Souto Maior.

Apelação criminal n. 79, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Souto Maior. Apelante Francisco José dos Santos; apelada a justiça publica. O desembargador relator mandou os autos á revisão do desembargador Flodoardo da Silveira.

Idem n. 3, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante a justiça publica; apelado Severino Ribeiro. O desembargador mandou os autos á revisão do desembargador Paulo Hipacio.

Apelação civel n. 31, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Souto Maior. Apelantes Joaquim de Oliveira e Silva e sua mulher; apelada a Fazenda Municcipal.

Idem n. 14, da comarca de Itabaiana. Relator desembargador Souto Maior. Apelante José Bezerra Lima; apelado Nascimento Porfirio da Fonsêca. O desembargador Flodoardo da Silveira, passou os respectivos autos ao 2.º revisor desembargador Paulo Hipacio.

Despachos — Agravo de petição criminal **ex-oficio** n. 58, da comarca de Umbuzeiro. Relator desembargador Souto Maior. Agravante o dr. juiz de direito; agravado o réu Gustavo de Souza Ribeiro.

Agravo de petição criminal n. 59, da comarca de A. Grande. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Agravado o dr. juiz de direito.

Apelação criminal n. 98, da comarca de Guarabira. Relator desembargador M. Azevêdo. Apelante o réu Ascendino Machado da Fonsêca; apelada a justiça publica.

Apelação civel n. 43, do termo de Esperança, da comarca de Areia. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelantes José Vicente de Andrade e sua mulher; apelado Isidro José Jeronimo, pelo seu assistente judiciario, dr. promotor publico.

Apelação civel n. 41 (desquite amigavel), da comarca da capital. Relator desembargador M. Azevêdo. Apelante o dr. juiz de direito; apelados Roberto de Oliveira e d. Eulalia Viana de Oliveira.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Apelação criminal n. 97, do termo de Santa Rita, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Paulo Hipacio. Apelante o réu José Germano dos Santos, vulgo "José Cajú"; apelada a justiça publica.

Idem n. 96, do termo de S. Rita, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante o réu Manoel Frederico de Santana; apelada a justiça publica. Foram os respectivos autos com vista aos apelantes e depois ao dr. procurador geral do Estado.

Apelação civel n. 42, da comarca de Areia. Relator desembargador Souto Maior. Apelantes Belino de Sales Pessôa e sua mulher; apelada Vitalina Florinda da Conceição. Foi com vista ás partes e depois ao dr. procurador geral do Estado.

Pareceres — Petição de **habeas-corpus** n. 18, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador José Novais. Impetrante o advogado bel. Ranulfo Cunha, em favor do paciente, Antonio Vitorino de Souza.

Agravo de petição criminal n. 55, em **habeas-corpus**, da comarca de Piancó. Agravante o dr. juiz de direito; agravado Antonio Alves do Nascimento.

Apelação civel n. 21, da comarca de Pombal. Apelantes Manuel Fernandes do Nascimento, Raimundo Fernandes do Nascimento e sua mulher e outros; apelados Antonio Fernandes de Almeida e sua mulher.

O procurador geral do Estado, apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Designação de dia — Agravo de petição criminl **ex-oficio** n. 36, da comarca de Patos. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Agravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 35, do termo de Antenor Navarro, da comarca de Souza. Relator desembargador Souto Maior. Agravante o réu José Estanislau, vulgo "José Laú"; agravado o dr. juiz de direito.

Apelação criminal n. 19, do termo de Teixeira. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante a justiça publica; apelado o réu Cicero Ferreira Lustosa.

Idem n. 47, da comarca de A. Grande. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante o réu José Manoel da Silva; apelada a justiça publica.

Em mesa para os respectivos julgamentos.

Julgamentos — Petição de **habeas-corpus** n. 18, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador José Novais. Impetrante o advogado bel. Ranulfo Cunha, em favor do paciente, Antonio Vitorino de Souza. Preliminarmente, tomou-se conhecimento do **habeas-corpus**, contra os votos dos desembargadores Paulo Hipacio e Flodoardo da Silveira, **de meritis** negou-se contra os votos do desembargador M. Azevêdo e Souto Maior.

Usou da palavra o advogado impetrante.

Conclito de jurisdição n. 2, do termo de Pilar, da comarca de Itabaiana. Relator desembargador José Novais. Suscitante o adjunto do promotor publico; suscitado o dr. juiz municipal do termo de Sapé. Não se tomou conhecimento, por unanimidade de votos.

Apelação civel n. 44, da comarca de Souza. Relator desembargador Paulo Hipacio. Apelante o padre José Borges de Carvalho, como representante do patrimonio de Nossa Senhora dos Remedios; apelado Francisco Praxedes de Souza Nazaré. Preliminarmente anulou-se o processo, por unanimidade de votos.

Petição de renovação de provisão de advogado n. 1, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador José Novais. Requerente Fenelon de Albuquerque Montenegro, residente na comarca de Itabaiana. O Tribunal, deferiu o requerimento do requerente Sendo em seguida lavrado e assinado o acordão.

Os demais feitos em mesa foram adiados pelo adiantado da hora.

Assinatura de acordãos — Agravo de petição criminal em **habeas-corpus** n. 53, da comarca de Guarabira. Agravante o dr. juiz de direito; agravado Joaquim Morais e outros.

Agravo de petição criminal em **habeas-corpus** n. 54, da comarca de João Pessôa. Agravante o dr. juiz de direito da 3.ª vara; agravado Pedro Gomes.

Agravo de petição criminal n. 56, da comarca de Guarabira. Agravantes os réus Augusto Isidro, Antonio Lagôa e outros; agravada a justiça publica.

A pelação criminal n. 12, da comarca de Areia. Apelante Joaquim Marcolino; apelada a justiça publica.

Apelação criminal n. 44, da comarca de A. Grande. Apelante o réu Severino Pereira da Silva; apelada a justiça publica.

Idem n. 49, da comarca de C. Grande. Apelante o dr. promotor publico; apelado Ezequiel Bezerra de Almeida.

Idem n. 35, da comarca de João Pessôa. Apelante a justiça publica; apelados Benjamin Rosental e outros.

Idem n. 43, da mesma comarca. Apelante o dr. 1.º promotor publico; apelado João Simeão de Oliveira.

Agravo de petição civel n. 9, da comarca de João Pessôa. Agravante d. Maria Alcina Borges; agravado o dr. juiz de direito da 1.a vara.

Idem n. 11, da comarca de Guarabira. Agravante o bel. Severino Ramos Correia Gaião; agravado o dr. juiz de direito.

Idem n. 15, da comarca de João Pessôa. Agravante d. Maria Alcina Borges; agravado o dr. juiz de direito da 3.ª vara. Foram assinados os respectivos acordãos.

Pregão — A' audiencia do Tribunal compareceu o advogado bel. Antonio Pessôa de Sá e disse que, por parte de seus constituintes Manoel Inacio de Oliveira, Joaquim Baía, suas mulheres e outros, intimava, sob pregão aos herdeiros do padre Antonio Aires de Mélo e a d. Maria Manoéla da Conceição, legataria, para verem passar em julgado o acordão deste Tribunal de 17 de março de 1931, que confirmou a sentença da 1.ª instancia, na ação possessoria de Força Nova espoliativa, sobre terras de Capela, Cafula, Jussara e Macêdo, dos distritos de Jacaraú, do municipio de Mamanguape, visto como os apelantes vencidos, não teem advogado nesta instancia e requeria que, apregoados, se tivessem a intimação por falta e o decendio por assinado.

Compareceu tambem o advogado bel. Orestes Toscano Lisbôa e disse que por parte de seu constituinte Antonio Bezerra de Menezes, nos autos de apelação civel, da comarca de Itabaiana, em que é apelante o seu referido constituinte e apelado Severino da Silva Lucena, acusava a citação feita aos herdeiros deste d. Maria Aurelia do Nascimento, d. Adelina Olindina de Lucena, Sinesia da Silva Araújo, Benigna da Silva Araújo, Amelia Adelia de Lucena, Adelia Amelia de Lucena e Otavia da Silva Lucena, para nesta audiencia, assistirem a propositura dos artigos de habilitação propostos pelo requerente, os quais oferecia e requeria fossem juntos os autos e que lhe ficasse assinado o prazo legal para a contestação.

Ainda, pelo mesmo advogado, foi dito que, nos autos de agravo civel da comarca de Guarabira, em que são, agravante, o bel. Severino Ramos Correia Gaião e agravada a sua constituinte d. Manoéla de Oliveira Gaião, não tendo agravante procurador constituido, residente nesta cidade, requeria que, debaixo de pregão, ficasse assinado ao mesmo o prazo legal, para ver passado em julgado, o venerando acordão que decidiu do seu agravo. O desembargador juiz semanario, Souto Maior, mandou que fossem feitos os pregões, tendo o porteiro dado sua fé de não haver ninguem comparecido. E, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a audiencia.

Repartições federais

DIRETORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço federal)

Resumo do boletim de Meteorologia Agricola relativo á primeira decada de setembro de 1933, elaborada na secção de Ecologia Agricola.

O Tempo — Norte — Do Amazonas á Baía em geral decorreu quente e sêco, salvo em pontos de Paraíba, Pernambuco e Alagôas onde foi fresco e pouco chuvoso.

Centro — Em geral o tempo decorreu fresco e pouco chuvoso, com exceção de Goiaz e Mato Grosso onde foi quente e sêco.

Sul — O tempo decorreu fresco e pouco chuvoso, sendo fresco e chuvoso em pontos de Santa Catarina.

Agricultura — Café — De um modo geral o estado das culturas é bom com exceção de pontos do Rio, onde a floração foi prejudicada em consequencia das adversidades ambientais. Continuam nas regiões produtoras bôas e regulares colheitas, terminando algumas.

Cana — Continuam esparsos preparos de terras e plantios no norte; no centro e sul os preparos de terras estão terminando e iniciam-se com intensidade os plantios. Vegetação em geral bôa com exceção de Nazaré, (Pernambuco) onde foi prejudicada, em consequencia dos fatores atmosfericos adversos. Continuam bôas colheitas nas regiões produtoras.

Mandioca — Continuam preparos de terras principalmente nas regiões do centro e sul, onde estes trabalhos culturais, estão sendo feitos em maior vulto. Vegetação bôa, continuam bôas e regulares colheitas no norte e centro e esparsos no sul.

Algodão — Continuam preparos de terras no centro e no sul e iniciam-se no norte. Vegetação em geral bôa com exeção de Surubim (Pernambuco), onde é má em consequencia da escassez de precipitação pluviometrica. No norte continuam e intensificam-se as colheitas, cuja perspectiva é bôa com excepção de Pesqueira e Surubim (Pernambuco), onde foram prejudicadas pelos fatores climaticos adversos.

Cacau — Vegetação em geral bôa; continuam regulares cortes nos Estados produtores do sul.

Cereais e feijão — Prosseguem os preparos de terra e plantios esparsos no norte e intensivos no centro e sul, de milho, arroz e feijão, sendo que no Rio Grande do Sul estes trabalhos são mais animadores em vista dos fatores ambientais se mostram mais favoraveis do que na decada anterior. Vegetação destas culturas e da do trigo bôa, continuam nas regiões produtoras pequenas e bôas colheitas de milho, arroz e feijão.

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sabado, 23 de setembro de 1933 | NUMERO 214

O Ditador Magnanimo

Em uma das cidades do Nordéste, rodeada de dunas alvadias, por vezes coberta de verdes arbustos e plantas rasteiras, á margem do rio Potengi, recebi o primeiro sopro de vida e os meus vagidos, certo, foram acompanhados da sinfonia constante do marulho das vagas marinhas. Respirando e aspirando as brisas salinas que sopram de léste, a cidade berço, encanto da minha vida, calma, bela, rica de tradições e auspiciente de largos e futuros dias, assim, nesse dôce influxo, passou-me a infancia, a juventude, a maduridade.

Na primeira fase: espirito embrionario, memoria afeita a todos os ensinamentos, trazido pelas mãos paternais, bôas e dadivosas, cêdo compreendi, pelo conversar intimo de ambos, que uma calamidade passada, havia poucos anos, fizéra sofrer quasi todo o povo de uma região (a região era esta, a do setentrião) e, não só o sofrimento, a parca tambem fizéra destruir, desaparecer familias inteiras — homens mulheres e crianças— animais de toda especie. Transformára-se a região num vasto cemiterio.

A desolação a miseria, era o apanagio de toda gente. Nas narrativas dos meus velhos ancestrais reminicentes ainda hoje, diziam eles das sêcas de 1877. Falavam desse flagelo com tanta pena e, as vezes, com tantas lagrimas, que me faziam entristecer e eu chorava tambem.

Assim aprendi a sentir as dores alheias — a ser humano.

Diziam ainda que se não fôra o nosso Imperador D. Pedro II e o grande coração da Princêsa Izabel — mandando *comissão* para socorrer os nossos irmãos, tudo teria um fim...

O Grande Arquitécto do Universo compadecêra-se daquele grande infortunio de seus filhos, bons e máos mandou-lhes a bonança.

Os campos desnúdos, cinzentos pretos, transformaram-se. Aquelas cinzas, multiformes, metamorfosearam-se e as lagrimas do céu, bôas cimenteiras, regando a terra, trouxeram o verde dos campos, a messe desejada.

Estava finda a primeira etápa de miseria, homens, mulheres e crianças fizeram-se aos campos. Tinha terminado o flagelo.

Os tempos se passaram, os anos e os dias se sucediam, e, sempre inclinado a saber de tudo prescutador interessava-me pela vida interna e externa da modesta casa onde habitava. Não tardou muito, dada a evolução do meu espirito, já recebendo lições de escolas particulares, atento sempre ás conversas de pessôas entendidas, mais de uma vez ouvi falar de um ditador. De quando em quando, diziam outro nome acompanhado daquele. Vencendo a perspicacia, a minha intromissão não se fez esperar muito embóra, valesse-me uma repreensão. (Os meninos, naquele tempo, não intervinham nas conversas dos grandes).

— Como é nome desse ditador?

— Solano Lopez, disse um dos que mais exaltados comentava as suas diatribes, não obstante a obtemperação de outros, que não deveria prestar-me atenção.

Sentido, pela admoestação, diante do gesto deste ultimo, talvez o menos inteligente, retirei-me. Mas, provocado pelo assunto que me prendêra, fiquei a certa distancia.

Ouvi daquele que me déra o nome do ditador, homem inteligente, preciso no seu falar, fervoroso patriota a historia da guerra do Paraguai, onde aquele ditador cometera, não só com os seus soldados e muito especialmente com os nossos patricios seus inimigos, um rosario de torpezas sanguinarias, como se fosse uma fera — não fosse humano.

Mais tarde a juventude. Acalentado, como vinha sendo, com os carinhos paternais, ciosos que eles eram, pela minha educação, tudo fizeram. Não tardou muito que entre outros livros das minhas disciplinas, chegasse-me ás mãos o da Historia do Brasil, completando, assim, o pequeno juizo ue formára, a cerca das narrativas que ouvira.

Completara-se, por fim, com os subsidios da Historia e com o livro de Taunay, "A Retirada da Laguna" tudo quanto vinha assoberbando o meu espirito quanto ás atrocidades cometidas por aquele ditador tirano. Tambem vim a conhecer a etimologia da palavra *ditador*.

Nos quarenta e um anos de republica, desde 1889, já em plena maduridade, espirito mais liberto, conhecendo mais de perto os homens, as cousas e os fatos, regime perfeito e de todo adatado ás nossas expansões de liberdade e democracia, é bem verdade, tivemos bons e máos governos na sua presidencia.

Vez por outra espiritos mais bem formados, mais evolucionistas, inteligencias aguçadas no supremo desejo de querer vêr o nosso Brasil guarido á vanguarda das nações civilizadas grupara-se em rebeldias dignificantes, na precocidade do verdor dos anos — mais de uma vez esses ideologistas deram prova da nossa grande sabedoria e do nosso grande amôr pela fraternidade dos nossos irmãos, então garroteados.

Os govêrnos passaram, uns e outros, bons e máus. Os jornais, por vezes, anunciavam que lá do outro lado do oceano, de onde nos veiu a civilização, nações diversas, reinados e republicas, ministro de Estado, levantavam-se fortes, como Mussoline, Carmona, Salazar, Hitler e outros, deste lado da America, e dentro dessa côrte ou dessa republica, impozeram-se á ditadura e eis que esses estadistas, em nome do bem que desejavam ás suas nações, são de fato uns ditadores, em toda a etimologia da palavra. Fusilamentos, prisões, exilo, fôram sempre as suas armas desejadas.

* * *

O Brasil que é dos brasileiros, muito embóra o seu céu seja um palio aberto a cobrir os nossos irmãos de outras raças, viu-se á furia de uma peleja, em bem do seu nome, e, numa luta em que o povo e o exercito se congraçaram, fizeram a transformação politica e demolidora e ante-financeira, e eis que procuraram um homem que, na revolução, e depois dela, pudesse dirigir o nosso Brasil, com mão forte e segura.

Depostos os governos das unidades federativas, dissolvidos os dois congressos, uma Junta Governativa, composta de civis e militares de relevo no país, achou por bem entregar os destinos da Nação ao cidadão inclito, Getulio Vargas, como ditador do Brasil.

Brasileiro, desde criança sabendo depois conhecendo o que seja um ditador, pergunto eu: — O senhor Getulio Vargas é ditador?

— Não!

— E' um cidadão que preside da Nova Republica, como bem poucos govêrnos constitucionais já o fizeram. Ditador magnanimo, ele o é.

Sentiu conôsco as nossas agruras nesses quatro anos calamitosos de sêca mandou-nos, pela mão forte e prestigiosa do Grande Ministro do Norte José Americo, tudo quanto precisavamos, socorros imediatos, para que os nossos irmãos não tivessem por tumulo os campos onde trabalhavam. E, não satisfeito com os grandes beneficios que vem de proporcionar ás gentes do setentrião vem, em pessôa preso ao seu ilustre cicerone, visitar-nos, despresando, assim o bucolismo dos seus aposentos para aventurar-se a uma viagem por todo nordéste, onde terá de verificar, de *visu*, não obstante as calamidades que nos flagelam, o quanto de grandeza ha no panorama ciclopico que ha de encontrar, sertão a dentro. — belezas naturais, multiformes, onde o seu espirito de escól e a sua inteligencia privilegiada poderão extasiar-se, podendoo ainda conhecer de perto a bondade brasilica de um povo anonimo que lhe é eternamente grato.

Enquanto isto, não vem esquecendo, esse grande ditador, os grandes principios de humanidade, para aqueles, após revolução, inimigos de ontem, a sua mão bemfazeja, o seu gesto dignificador, providenciando para que os exilados brasileiros retornem á sua Patria e vivam como nós outros vivemos, amparados sob a cupula bemdita dos nossos céus para que de novo olhem e vejam o Cruzeiro do Sul.

Avé, Ditador Magnanimo!

* * *

Vinde.

Os nossos braços abrem-se para receber-vos e os nossos corações, sarados das chagas abertas pelo cataclismo, pertence-vos e, como é certo que dele parte as nossas emoções, não julgueis mal de nós si, por ventura, chegardes a vêr lagrimas nos nossos olhos.

Choramos, muitas vezes, de satisfação.

Campina Grande, 5 de setembro de 1933.

Aristoteles Costa

NO SANTA ROSA: — CAVALCADE, no dia 24, trabalhando 15.000 figurantes. Exibido no Rio durante 3 semanas.

Prof. João Batista Leite de Araújo

Após longos padecimentos, faleceu hoje, nesta cidade, ás primeiras horas da madrugada, o professor João Batista Leite de Araújo, inspetor técnico do ensino, e membro de uma das familias mais prestigiosas e tradicionais do Estado.

Bastante estimado na sociedade conterranea, pelas suas invulgares qualidades de carater e honradez, exercia o professor Batista Leite ha dezeseis anos o magisterio publico nesta capital.

Contando apenas 38 anos, deixa o saudoso extinto, do seu donsorcio com a sra. d. Liliosa de Paiva Leite os seguintes filhos menores: Claudio, Cesar Celso e Carlos.

O seu enterramento ocorrerá hoje mesmo, ás nove e meia horas, saindo o feretro da residencia onde se verificou o obito, á avenida D. Adauto.

—

Devido ao adeantado da hora só amanhã daremos noticia mais pormenorizada.

MUSICA

O CONCERTO

> Les artistes ont-ils foi dans l'Art? Y en a-t-il beaucoup qui aient assez de vocation pour y voir une noble et genereuse mission? La profonde alteration du gout en general est sans doute le fait des temps; mais les artistes ne concourrent-ils pas á faire les temps ce qu'ils sont?
>
> W. DE LENZ

A Musica é arte de sucessão. Para se manifestar necessita do tempo e para a sua realização exterior, do interprete.

O artista-creador para dar fórma ás belezas que lhe cantam dentro da alma, necessita do material que a musica lhe oferece: ritimo, melodia e harmonia. Com estes três elementos êle dá corpo á ideia. Esta ideia, que, como já disse Beethoven, é uma centelha que vôa para o infinito, nasceu da sua emoção. Desta emoção emanam todas estas obras primas que são o legado destes espiritos eleitos ás gerações do futuro.

Legado precioso que o artista-interprete levado pela fatalidade de sua missão transmite ao auditorio em momentos sublimes de emotividade diante do Bélo.

Estão sob o seu encargo os mais altos destinos. E' a êle que cabe a formação do gosto, é a êle que cabe a difusão da Cultura: por isso o auditorio exigirá dêle ao lado dos conhecimentos tecnicos referentes ao meio de expressão de que se serve (instrumentos ou a voz humana), cultura e sentso musicais robustecidos por uma moral artistica sem desmaios.

Sem duvida o concerto foi a consequencia desta espansividade irresistivel.

Datam do seculo XVII as primeiras tentativas de concertos pagos, feitos na Inglaterra por Banister e Britton. Na Alemanha, Suissa e Suecia os "Collegia Musica" no começo do seculo XVII marcam a transição da musica privada ao concerto. Em Paris são os "Concertos espirituais" de Philidor e os "Concertos dos amadores" de Gossec que começam a era dos concertos publicos. As academias corais (Singakademie) de Berlim fundadas por Fasch e Zelter com seus festivais vieram ajudar a fixar o habito do concerto. Data também do seculo XVIII a voga dos primeiros virtuoses.

Deste "primum movens" origina-se toda a organização complexa de hoje. As sociedades de concertos se multiplicam, o publico assume proporções gigantescas. E a musica generosa e bôa derrama sobre estas multidões que a escutam maravilhadas seus beneficios fluxos, educando-lhes a sensibilidade, tornando-as mais humanas porque as integraliza com o universo fazendo-as sentir mais precisamente o seu ritimo.

O concertista, principalmente nos meios em formação, deve compenetrar-se de sua grande missão apresentando ao publico programas que sejam um atestado de sua cultura e de seu amôr desinteressado pela arte. Nos seus programas devem estar contidas as peças mais caracteristicas das épocas, dos compositores e dos generos a que pertencem sem exclusão do genero popular, porém harmonisado ou estilizado porque do contrario seria uma impiedade apresentá-lo tão humilde em ambiente de elite.

Nobre destino é o seu, apregoando por todos os lados o explendor irradiante das obras que ele contemplou; pernicioso destino, quando as suas faculdades são postas ao serviço de produções que não são tentativas sinceras para um ideial de arte.

Sua atuação é profunda na formação do gosto. Ele deve ser ao mesmo tempo orientador e descortinador das tendencias e finalidades da arte musical.

A musica com seu fluido magico não foi nos tempos legendarios a domadora de féras, a construtora de cidades, não é ainda hoje na India insurreta de Gandi a encantadora de serpentes, não é a vocalise quasi liturgica com que ao morrer do dia os tangerinos dos nossos sertões recolhem as rêses dispersas em busca de pasto escasso, não é, deixando falar mais uma vez o genio de Bonn, o élo que une a vida do espirito á vida dos sentidos, a unica introdutora no mundo superior nesse mundo que abraça o homem porém que o homem nunca poderia abraçar?

GAZZI DE SÁ

CINEMAS & FILMES

"CAVALCADE"

DE hoje até quarta-feira da outra semana, a Emprêsa A. Leal & Cia. fará passar, no Cine-Teatro "Santa Rosa" o grande filme da "Fox-Movietone" CAVALCADE, um repositorio incontestavel de emoções e belêsa.

"Cavalcade" é uma soberba pelicula com alegria, risos e canções entrelaçados com tragedias e pesares...

Não será de estranhar que o "Santa Rosa" marque a sua maior temporada cinematografica desde a sua abertura.

—

"O SINAL DA CRUZ"

CONFORME temos largamente divulgado, será hoje o inicio das exibições do super-filme da "Paramount", O SINAL DA CRUZ, cuja excelencia, a imprensa mundial tem feito vibrante éco.

"Sinal da Cruz", após a focalização, por três dias, no "Rio Branco", irá para a téla do "Felipéa", onde a Emprêsa Cinematografica Paraíbana o exibirá também por três dias.

REGISTRO CIVIL

Recebemos:

"Faço saber ao publico desta capital, por intermedio de todos os jornais locais, que na repartição do Registro Civil não serão aceitas declarações para registro de nascimentos nos ultimos dias do mês de dezembro deste ano, quando terminará fatalmente o prazo concedido e prorrogado pelo Govêrno Provisorio da Nação, para o registro sem multa e independente de justificação judicial referente ás pessôas nascidas de 1889 para cá.

Do proximo ano de 1934 em diante, só as crianças recem-nascidas e que forem levadas a registro dentro dos prazos de 15 ou 30 dias, previstos no Regulamento vigente, serão aceitas as declarações respectivas. Esgotados, porém, esses prazos (de 15 ou 30 dias), só mediante despacho de Juiz togado e a multa de 10$000 a 50$000, em sêlo federal, é que poderão ser feitos esses registros.

Basta dizer que de 1934 em diante, toda e qualquer pessôa, seja adulto ou criança capaz ou representada, nascida de 1889 para ca, que tiverem de transitar com papeis nas repartições publicas que se prendam a fatos de idade ou outros atos do registro civil das pessôas naturais,—como habilitar-se em casamento civil, matricular-se em escola superior ou não, assentar praça, requerer alistamento eleitoral ou militar, tirar cadernêta de "bordo" ou como maritimo, pescador, canoeiro, identificação, salvo conduto, e, finalmente, prova sobre filiação ou idade em áto judicial ou extra-judicial, etc., — a autoridade ou chefe da função é obrigada a denunciar ao Juiz de que a pessôa não é registrada, para então ser aplicada ou cobrada a multa, em sêlo federal de 20$000 a 100$000.

Por isso, para evitar os aborrecimentos verificados no cartorio do Registro Civil da capital, durante os serviços eleitorais de janeiro a março, e do recebimento de declarações na ultima semana de junho, deste ano, onde compareceram cerca de 5.000 pessôas, venho desde já prevenir aos retardatarios que ainda não requereram a inscrição dos registros de nascimentos de filhos, parentes, tutelados, empregados e de si mesmo, a virem em tempo neste cartorio sob pena de ficarem privados da isenção e vantagens da prorrogação a que se refere o Decreto Federal do Govêrno Provisorio da Republica, sob n. 22.855, de 26 de junho findo.

Cada registro custa apenas 1$000, isto é, a inscrição do nascimento no livro respectivo.

João Pessôa, 23 de setembro de 1933.

O escrivão do registro — SEBASTIÃO BASTOS".

—

"No mesmo cartorio, precisa-se falar com as seguintes pessôas:

Antonio Luiz da Silva, padeiro, Francisco Soares de Oliveira, carpinteiro, Manuel Eliais das Neves, estivador, José Fagundes do Nascimento, auxiliar do comerciio, Gilberto Teofanes da Silva, artista, Antonio Ribeiro de Oliveira, musico da policia, Rodolfo Galvão, comerciante, Antonio Vidéris e Antonio Porfirio, artista e comerciante e Severino Pedro de Lima, negociante".

VIDA FORENSE

Falencia de Manuel Moreira Filho

CONTRA ESSE COMERCIANTE FOI ONTEM APRESENTADA DENUNCIA AO JUIZ DA 3.ª VARA PELO 1.º PROMOTOR PUBLICO DA CAPITAL

Na qualidade de curador das massas falidas, o dr. Julio Rique Filho, 1.º promotor publico da capital denunciou ontem do comerciante Manuel Moreira Filho, por crime de falencia fraudulenta.

ULTIMA HORA

RIO, 22 — (Nacional) — O Superior Tribunal Eleitoral concluiu o julgamento das eleições do Estado do Rio, anulando as secções de Barra Mansa, sem que isso importe em modificações na constituição da bancada (A União).

—

RIO, 22 — (Nacional) — O automovel em que viajava a senhora do ministro José Americo, abalroou com um auto-onibus, em Copacabana, sem entretanto haver desastres pessoais. (A União).

—

RIO, 22 — (Nacional) — No restaurante Rio Minho realizou-se hoje um almoço oferecido pela colonia baiana, sendo trocados diversos brindes. (A União).

A POLITICA DO JAPÃO NO EXTREMO ORIENTE

RIO — O "Jornal do Brasil, publica, sob esse titulo, o seguinte:

"O govêrno do Japão, que conta com o apoio dos elementos militarista e imperialista e da maioria da opinião publica do país, desenvolve firme e perseverantemente um programa de politica externa no Extremo Oriente, que tende a estabelecer a hegemonia do Imperio do Sol Nascente nessa afastada região do planeta, para onde convergem os olhares cobiçosos das grandes potencias mundiais.

O Japão parece agora decidido a sustentar no suéste da Asia a mesma doutrina que os Estados Unidos crearam para o continente americano por inspiração do presidente Monroe e disposto a impôr o principio de "Asia para os asiaticos". O imperio niponico não se limita, porém, a proteger os povos afins e vizinhos contra o dominio das nações do ocidente, senão que, provavelmente para melhor defende-los, os incorpora ao Imperio, como fez com a Coréa, os converte em estados aparentemente independentes, mas sujeitos a seu controle, como é o caso da Mandchuria, hoje Manchukuo, ou os ocupa militarmente como aconteceu no norte da China. Os objetivos desse programa não são puramente politicos, prevalecendo nêles o interesse social e economico.

A expansão territorial constitúe a principal necessidade do Japão. A sua população aumenta na proporção de 1.500.000 almas por ano; as industrias desenvolvem-se rapidamente: a produção multiplica-se, e os anseios de supremacia são cada vez mais intensos, devido á consciencia do proprio valor, ao reconhecimento da superioridade intelectual da raça eloquentemente demonstrada nas petições, nos terrenos técnicos, politico comercial com os mais poderosos Estados do universo.

O Japão procura anular a influencia politica e eliminar a concorrencia européa e americana no Extremo Oriente, de fórma a assumir, direta ou indiretamente a direção dos negocios publicos dos países banhados pelo Mar Amarelo, o Mar da China, parte do Pacifico e o Mar do Japão e monopolizar os negocios comerciais.

Não pode o Japão modificar o "statu quo" com relação ás grandes potencias, vendo-se forçado por ora a suportar a participação das potencias européas e da America do Norte na vida administrativa da China e nas transações financeiras e mercantis, mas procura impedir a ulterior infiltração ocidental no Extremo Oriente. A esse proposito responde a oposição do Japão á posse por parte da França de umas pequenas ilhas situadas no Mar da China, que não oferecem valor territorial nem estrategico e que só servirão para base aerea e estação radio-telegrafica. Os despachos de ontem referem-se ao protesto da chancelaria de Tokio contra a decisão do govêrno francês de ocupar uma ilha que ninguem reclama por não possuir direitos que justifiquem o dominio das mesmas. Não se compreende porque o Japão não se antecipou á França e hasteou seu pavilhão nessas ilhas, baseado nas mesmas razões que alega para conservar as que administra mediante mandato da Liga das Nações, mesmo depois de deixar de pertencer á Sociedade Internacional de Genebra. O caso provocará necessariamente um incidente diplomatico entre o Quai d'Orsay e a chancelaria de Tokio, que contribuirá para esfriar as relações entre o Japão e a Republica francêsa, uma das nações européas que se mostraram mais tolerantes por ocasião da conquista da Mandchuria, da provincia de Jehol e da região chinêsa compreendida ao longo da Grande Muralha

A Inglaterra, que tambem apoiou a politica japonêsa na China, condena agora a ambição de seu antigo aliado, que tambem ameaça os interesses britanicos. A atmosfera internacional é cada vez mais hostil ao Imperio do Sol Nascente, mas os estadistas niponicos respondem as criticas e comentarios internacionais com uma demonstração de força naval que se realizará, hoje, ao largo do porto de Yokohama, na qual tomarão parte mais de cem unidades da marinha de guerra inperial, entre as quais figurarão os mais aperfeiçoados tipos de navios de combate, cruzadores armados com canhões de oito e seis polegadas, destroiers, submarinos e porta aeropianos. O Imperador Hiroito passará em revista a poderosa esquadra que demonstrou eficiencia nas manobras que terminam com a suprema inspeção do soberano".